

16|02|2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1420
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Vitor Sá de
"Tigre" ao peito
na nova secção
de boxe do
Sporting de Espinho

VICENTE PINTO RESPONDE A MARIA GORETTI
E CORREIA DE ARAÚJO

"Não são nada sem
alguém para dizer mal"

ATÉ 29 DE MAIO

Montenegro abdica da
vereação

Pinto Moreira é o
substituto

ORFEÃO DE ESPINHO COMEMOROU 95 ANOS

Sede própria como meta



ENTERRAMENTO DA LINHA - JOSÉ MOTA ASSUME

"Prolongamento
do túnel custaria
125 milhões de euros"



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www.engrenagem.net

EDITORIAL**A alternativa II**

Deixei de lado os "Ecos da Maré" porque esta é a edição na qual a actual direcção do Maré Viva comemora um ano à frente dos destinos deste jornal. Um ano depois julgo que o balanço é extremamente positivo e, sem qualquer tipo de modéstia, orgulho-me de dirigir um jornal para o qual a população de Espinho olha de maneira diferente da que olhava há um ano atrás. Não somos melhores dos que nos antecederam, apenas somos diferentes.

Nesta altura em que comemoramos um ano à frente do Maré Viva é justo deixar uma palavra de apreço para todos aqueles que desde o início acreditaram que, mesmo sendo nós jovens, seria possível fazer algo de diferente no jornalismo local. Muitos, mas mesmo muitos, desde o início não acreditaram no projecto por mim e pelo Carlos Luís Gaió "chefiado". Passado um ano dão o braço a torcer e felicitam-nos pelo trabalho desenvolvido.

Orgulhamo-nos de termos lançado os alicerces, ainda que pequenos, necessários para que a alternativa tão desejada (tema do meu primeiro editorial) mas também necessária, possa surgir em Espinho. Os primeiros passos foram dados e demonstramos que, com união (nos bons e maus momentos), com força de vontade, humildade e um pouco de irreverência à mistura, é fácil, muito fácil, destituir alguns poderes ou títulos que parecem, em Espinho, intocáveis.

Para fechar, recordar que a isenção, custe a quem custar, a coerência e a verticalidade editorial continuarão a ser pontos que vamos preservar e dos quais não abdicaremos.

João Limas**STE****Sociedade Turismo de Espinho, S. A.**

Rua 6 - Edifício do Hotel PraiaGolfe
4500-357 Espinho
Capital Social: 1.750.000 euros
Matriculada na C.R.C. de Espinho sob o n.º 00006/710527
Pessoal Colectiva n.º 500.417.458

Convocatória

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Srs. Accionistas para a reunião da Assembleia Geral anual desta Sociedade, a ter lugar no próximo dia 30 de Março de 2006, pelas 10 horas e 30 minutos, na sua sede social, sendo a seguinte a sua ordem do dia:

a) Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005;

b) Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;

c) Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;

Nos termos estatutários e para os efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 377 do Código das Sociedades Comerciais, advertem-se os Srs. Accionistas que:

1) A Assembleia Geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrição que as substituam e que até oito dias antes da realização da Assembleia tenham:

a) Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas; ou

b) Registado em seu nome nos livros da sociedade ou instituições de crédito, sendo ao portador;

2) O depósito em instituição de crédito tem de ser comprovado por carta, emitida por essa instituição, que dê entrada na sociedade pelo menos oito dias antes da data da realização da Assembleia;

3) Os accionistas só poderão comparecer na Assembleia se comunicarem essa intenção ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por escrito, até três dias antes da data da sua realização, salvo se tiverem comprovado o depósito a que se refere o parágrafo anterior.

A cada grupo de 20 Acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quantos os correspondentes à parte inteira que resultar da divisão por 20 do número de acções que possuam, sem qualquer limite.

Os Accionistas poder-se-ão fazer representar nas reuniões da Assembleia Geral por cônjuge, ascendente ou descendente ou outro accionista, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa indicando o nome, domicílio do representante e data da Assembleia.

A Assembleia Geral poderá funcionar em primeira reunião desde que se achem presentes accionistas que representem mais de 50% do capital social.

Se a Assembleia não puder reunir-se na data marcada, desde já fica fixado o dia 28 de Abril do mesmo ano, à mesma hora e local, para a realização da mesma Assembleia de accionistas.

Espinho, 2006, Fevereiro, 03
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jorge Luis Moreira de Carvalho Guimarães

Segue-se o reconhecimento*CAFÉ ARCADA RECEBE VISITA DA RTP****Cromos vão estar na TV**

Elisa Silva

O Café Arcada recebeu, na passada segunda-feira, a visita de uma equipa de reportagem da RTP, que se deslocou ao local devido ao enorme impacto que a caderneta de cromos do Sporting de Espinho está a ter - já foram vendidos mais de 250 mil. Realce-se que o Café Arcada é o estabelecimento que detém o recorde do número de cromos vendidos. O jornalista do canal público, que até é espinhense, falou com Rodrigo dos Santos e João Freitas, presidente e vice-presidente do clube, respectivamente, e outras pessoas que estavam sentadas nas mesas do café. De referir que estiveram ainda no estabelecimento outros elementos ligados aos "figres", como foram os casos de David Augusto (vice-presidente para o futebol juvenil), Manuel Dias (representante da Assembleia Geral do clube), Paulo Mendes (director-desportivo da equipa profissional de futebol) e Paulo Freitas (responsável pela nataçao). Alguns pais de atletas do Espinho também não deixaram escapar a oportunidade de estar em frente às câmaras. A visita da televisão a Espinho surgiu um dia depois de uma peça publicada no Jornal de Notícias, que mereceu grande chamada à 1.ª página, onde foi realçado o enorme sucesso que os cromos estão a ter.

Segundo conseguimos apurar junto do jornalista da RTP, ainda não há data prevista para a reportagem passar no canal 1 da Rádio Televisão Portuguesa.

Ficamos a aguardar!



RTP entrevistou alguns miúdos aficionados dos cromos do Sp. Espinho

POLÍCIA**Rusga na feira rende mais de 7 mil euros**

Na passada segunda-feira, o comando de Polícia de Aveiro, através da Secção Policial de Espinho, realizou uma operação de fiscalização na feira semanal, que decorreu desde as dez da manhã, até às cinco da tarde. A operação envolveu 12 elementos policiais, apoiados por duas viaturas. Da operação resultou a apreensão de 32 pares de calças, por suspeita de contrafacção, e 383 DVD's, por suspeita de usurpação, no valor global de cerca de 7.345.00 euros.

80 condutores confiscados

Além da feira semanal, também as ruas de Espinho não escapam à PSP. Durante uma fiscalização de prevenção criminal, de trânsito e administrativa, foram controladas 80 viaturas, passados quatro avisos de apresentação de documentos e levantados sete autos de contra-ordenação, por excesso de velocidade, condução sob o efeito de álcool, falta de inspeção periódica obrigatória e falta de

cinto de segurança. No decorrer da operação, foram ainda detidos seis indivíduos, cinco por falta de habilitação legal e um por condução sob o efeito do álcool. Duas mulheres de nacionalidade brasileira, uma de 21 anos e outra de 27 anos, foram notificadas para comparecerem no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, por se encontrarem em situação ilegal em território nacional. Esta operação envolveu 15 elementos policiais, apoiados por três viaturas. **N.N.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIÓ
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 16 - Santos; 6ª feira, 17 - Higiene; Sábado, 18 - Grande farmácia;
Domingo, 19 - Conceição; 2ª feira, 20 - Guedes de Almeida;
3ª feira, 21 - Teixeira; 4ª feira, 22 - Santos.

ORFEÃO DE ESPINHO COMEMORA 95 ANOS DE EXISTÊNCIA

Soprar as velas para uma nova sede

Em ambiente descontraído, o Orfeão de Espinho comemorou a prolecta idade do 95º aniversário. Uma história recheada de tradição, numa das instituições mais carismáticas da vida cultural espinhense. No Hotel Solverde, as mais altas individualidades do concelho, sopraram as velas em unísono e anteciparam novos desafios para o Orfeão.



Pedro Guilhermino saudou os associados pelo 95º aniversário



Nelson Soares

Na presença de várias personalidades da cena política espinhense, o Orfeão comemorou 95 anos de actividade, reunindo a sua família para um jantar convívio no Hotel Solverde. Mais de cem convidados deram mostras da vitalidade associativa, de uma das mais antigas colectividades de Espinho, que, depois de alguns anos de indefinição, desbrava novos horizontes rumo ao futuro.

Casa nova

Não faltaram votos de saudação e felicitação nos discursos oficiais, nem tão pouco os agradecimentos da direcção do Orfeão às várias instituições que viabilizam algumas das actividades desenvolvidas pela colectividade. Pedro Guilhermino, presidente dos órgãos sociais, felicitou os Bombeiros Voluntários Espinhenses e a Junta de Freguesia de Espinho pela cedência dos seus

espaços nos ensaios colectivos. Ficou no ar, no entanto, a proposta do anfitrião de ver o Orfeão dotado finalmente de um espaço próprio onde se possa desenvolver de forma autónoma: "Vivemos em casa emprestada nos últimos tempos e julgo ser legítimo pensarmos em construir a nossa própria casa". Rematou dizendo: "quando o homem sonha a obra nasce".

"Não vivemos dos subsídios do jogo"

Pedro Guilhermino sublinhou, ainda, as debilidades financeiras que a histórica colectividade atravessa e que têm levantado problemas, ao nível da organização de eventos: "Vivemos sobretudo da solidariedade das instituições, com alguma precariedade em termos financeiros e não podemos centrar as nossas receitas nas verbas provenientes do jogo, que são manifestamente poucas e injustamente dis-

tribuídas".

Antes dos agradecimentos oficiais, o presidente da direcção do Orfeão lançou já a festa dos cem anos, antecipando a presença de mais associados: "Faltam poucos anos para o 100º aniversário. Faço votos de que todos possam estar cá para fazer uma festa de arromba no centenário".

Orfeão símbolo de tradição

Os discursos de felicitação sucederam-se, ao longo da cerimónia improvisada de saudação às várias colectividades que se têm solidarizado, de forma mais ou menos participada, na vida do Orfeão. Rui Torres, presidente da Junta de Espinho, realçou o "prazer em colaborar com uma instituição como o Orfeão", apontando no entanto a prioridade na construção de um espaço próprio, "sem pretender com isso que cortem os laços com a Junta". Rocha Pinto, presidente dos Lions

Clube de Espinho felicitou, de forma emocionada, a colectividade aniversariante, relembrando "as origens humildes de Espinho e os valores culturais e sociais sólidos que as gentes de Espinho foram construindo ao longo da história". "O Orfeão esteve sempre no lugar cimeiro de promoção e garantia dessas tra-

dições colectivas", asseverou. Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho garantiu que iria "colocar no lugar central do seu gabinete" o galhardete apresentado, pelo grande esforço que o Orfeão tem travado "na recuperação do seu imponente passado cultural".

Na recta final os associa-

dos confraternizaram ao som de alguns elementos mais animados do grupo coral do Orfeão. Sob a batuta da maestra, entoaram algumas cantigas populares e ensaiaram um pezinho de dança com as várias figuras presentes, apimentando o corte de bolo oficial, símbolo dos 95 anos do Orfeão de Espinho.

NAS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO Encontro de coros

No âmbito das comemorações do seu 95º aniversário o Orfeão de Espinho levará a cabo um encontro de coros no próximo dia 12 de Março, na Igreja Matriz de Espinho. O encontro estava há muito programado mas segundo o presidente Pedro Guilhermino, "foi sendo sucessivamente adiado em função dos problemas financeiros". "Aproveitamos as comemorações do aniversário para enquadrar esta e outras actividades". Uma das lacunas apontadas pela direcção no novo rumo imprimido ao Orfeão é a dificuldade em organizar eventos culturais, pelos recursos escassos de que dispõe: "Um dos

objectivos desta nova direcção era devolver o Orfeão ao público espinhense e à vida cultural da cidade. Efectivamente a situação pouco desafogada em que vivemos tem-nos condicionado na implementação de novas actividades, com foi exemplo os sucessivos adiamentos no lançamento deste encontro". Pedro Guilhermino concluiu mostrando-se orgulhosa do trabalho desenvolvido e motivado para prosseguir a reafirmação do Orfeão: "Não podemos baixar os braços. O trabalho recente abre boas perspectivas e é o melhor incentivo para fazermos mais e melhor pela nossa terra".

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe

POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 918 108 270

Ribe cape

Abertos aos sábados de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

CRÓNICA

José Luís Peralta

“Ninguém pode acreditar que os autarcas tenham votado sem conhecer o projecto”

A Assembleia Municipal Extraordinária convocada por iniciativa dos grupos parlamentares do PSD e CDS de nada serviu e apenas confirmou o que todos já sabíamos: a postura coerente do PCP (CDU), que mantém a sua intransigência na construção dum túnel ferroviário abrangendo as freguesias de Silvalde e Espinho e do PS que desde o início se mantém realisticamente no apoio ao projecto tal como foi apresentado “quer no que concerne à sua localização, quer ao projecto de execução” e que motivou a sua aprovação como obra de interesse público em 22/Março/2003.

Este é exactamente o teor da deliberação tomada pela Assembleia Municipal (com todos os votos do PS, do PSD e dos 5 presidentes de Junta) e pela Câmara Municipal (com a totalidade dos seus 4 vereadores do PS e dos 3 do PSD). Ninguém pode acreditar que os autarcas tenham votado sem conhecer o projecto. Seria uma completa irresponsabilidade absolutamente impossível de acontecer com políticos sérios, competentes e obviamente responsáveis.

O voto foi obviamente consciente. Era a fase da obra do século

Era importante ser-se pai, padrinho e se possível também o tutor do menino. O Obstetra e o parteiro ficariam como sempre esquecidos na sala de parto. Não serão mais precisos. Pais adoptivos não faltam. Chama-se o pediatra que fará a obra crescer radiante. Apresenta-se publicamente o pediatra, com jantar público e discursos de ocasião. Ele completará a obra. Torná-la-á perfeita. A criança crescerá feliz no seio da família escolhida e com o pediatra eleito.

Mas a obra tinha engulhos. Era a fase dos efeitos colaterais.

Berra e incomoda os vizinhos, obriga a alterações no mobiliário e na arquitectura da casa, pode vir a complicar o orçamento familiar, acaba mesmo com algumas horas de lazer, complicando a estrutura da família. Devolve-se a criança aos pais. O pediatra chama o obstetra e avisa-o de que não quer mais esta criança. Afinal não lhe tinham explicado os engulhos da obra que julgara perfeita e pacífica. Corre-se o risco de fracturar a família.

Os efeitos colaterais perturbam a família. É a fase da rejeição.

Mas ainda se pode fazer a criança à medida das conveniências. Faça-se uma plástica. Não importa quem paga ou se há orçamento. Não se sabe mesmo se a criança rejeita a plástica. Não se sabe mesmo se há cirurgião com unhas para a plástica. Que importa? Afinal que é isso comparado com a falsa mãe da justiça salomónica. Não estava ela disposta a sacrificar a obra que não era sua?

Rejeite-se a obra do século. É a fase de máxima responsabilidade

VEREAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Sai Montenegro, entra Pinto Moreira

João Limas

A vereação, da oposição, da Câmara Municipal de Espinho vai em breve sofrer alterações. O MV sabe que Luís Montenegro, cabeça de lista da coligação “Juntos por Espinho” nas últimas eleições autárquicas, deu recentemente a conhecer a sua intenção de abdicar do cargo de vereador até, pelo menos, o próximo dia 29 de Maio. Segundo conseguimos apurar, esta decisão do deputado espinhense vem no seguimento da falta de tempo, consequência do trabalho que desempenha em Lisboa enquanto deputado da nação, e que nos últimos tempos tem dificultado a tarefa de conciliar as funções de deputado e de vereador da Câmara Municipal de Espinho. O facto de José Mota não ter distribuído qualquer pelouro aos vereadores da oposição pode ser também uma razão para esta tomada de posição



Arquivo

O deputado Luis Montenegro vai abdicar do cargo de vereador até 29 de Maio

de Luís Montenegro.

Seguindo a constituição da lista apresentada pela coligação “Juntos por Espinho” em Outubro último, o substi-

tuto de Luís Montenegro será Pinto Moreira, actual presidente da Comissão Política de Espinho do PSD.

O MV tentou, insistentemente,

contactar Luís Montenegro e Pinto Moreira, mas até ao fecho desta edição não foi possível obter qualquer declaração.

INDIGNAÇÃO DA CDU SOBRE O PIDDAC EM PARAMOS

“Simplesmente intolerável”



Arquivo

CDU propuseram 200 mil euros para a Lagoa

Nuno Neves

Na última reunião de Fevereiro, a CDU de Paramos reflectiu quanto aos actos municipais mais relevantes da vida autárquica do concelho, com especial destaque para os que dizem respeito a Paramos. O PIDDAC, o Imposto Municipal sobre Móveis e a construção da passagem desnivelada sobre a linha férrea foram alguns dos pontos aflorados pelo Partido Comunista de Espinho, que classificaram de “simplesmente intolerável”.

“Sobre o PIDDAC, [a CDU] lamenta que as propostas apresentadas na Assembleia da República, pelo Grupo Parlamentar do PCP, não tenham sido

aprovadas designadamente pelos 15 deputados eleitos pelo Distrito. São propostas que quantificavam verbas que se destinavam a cumprir compromissos assumidos pela CDU no quadro das eleições legislativas e autárquicas e muito importantes para o Concelho e para Freguesia de Paramos”, afirmou. Os comunistas enunciaram alguns dos compromissos, como por exemplo, 200 mil euros como dotação para a construção do pavilhão desportivo de Paramos; 200 mil para a valorização e requalificação da Lagoa de Paramos/ Barrinha de Esmoriz; um milhão para a defesa da orla costeira; e ainda um milhão para a recuperação da linha do Vouga. “[A CDU] lamenta

igualmente, que o PS, com o prestimoso apoio do presidente da Junta de Paramos, tenham na Assembleia Municipal rejeitado um voto de protesto apresentado pela CDU, a lembrar que os deputados não podem esquecer as promessas que fizeram à população do concelho”.

Imposto Municipal sobre imóveis bastante criticado

Sobre o Imposto Municipal sobre Imóveis, a CDU considerou inaceitável que o PS, “mais uma vez com prestimoso apoio do Presidente da Junta de Paramos”, tenha inviabilizado uma proposta da oposição no sentido de fixar o imposto em 0,3 por cento para os prédios urbanos avaliados segundo o CIMI e 0,6 por cento para os restantes, e pelo contrário, o tenham fixado nos valores máximos permitidos por lei em 0,5 (prédios urbanos já avaliados nos termos do CIMI) e 0,8 por cento (para os restantes), respectivamente. “Bastava o nosso presidente da Junta ter-se absteído para que fossem aprovados os valores mais bai-

xos, beneficiando a população!”, afirmaram os militantes, acrescentando que “esta posição do PS e colaboradores penaliza injustamente os proprietários de imóveis, na medida em que, com a proposta da câmara, por exemplo, um prédio avaliado em 30 mil contos pagará mais 60 contos de imposto”. “A CDU/Paramos considera intolerável que, por sectarismo partidário e ou por relacionamentos pessoais, sejam rejeitadas propostas que vão ao encontro dos justos e legítimos interesses das populações”, criticaram.

Por fim, quanto à construção de uma passagem desnivelada (pontão) sobre a linha férrea, a CDU não coloca a sua importância em dúvida. “Não pondo em causa, à partida, a sua importância presente e futura para a freguesia, [a CDU] chama no entanto à atenção da Junta, para a imperiosa necessidade de envolver e de informar a população quanto à localização, consequências ambientais e dos eventuais prejuízos para os paramenses onde se prevê construir o referido pontão”.

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR

PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**

COMUNICADO DE VICENTE PINTO

"Virgens imaculadas"

Do vice-presidente da Comissão Política do PSD recebemos o seguinte comunicado, na sequência das declarações de Maria Goretti e Correia de Araújo na última edição do Maré Viva (1419), que publicamos na íntegra:

"Fui educado a respeitar as pessoas, a trabalhar para viver e dar algum do meu tempo a causas sociais sem pedir nada em troca, pois a verdadeira recompensa é o resultado do nosso trabalho.

Herdei na família o gosto pela política. Assisti, ainda muito pequeno, a uma tentativa de agressão física ao meu pai, por discordarem dos seus ideais. Ensinaram-me a ser tolerante e reconhecem-me por dizer as coisas de forma simples e directa, sem rodeios. Sou incisivo na defesa das minhas ideias, mas respeito e aceito as posições dos outros.

Porque vivemos em democracia, também temos regras. Quando me filiei no PSD tomei consciência dos meus direitos e dos meus deveres. Os partidos têm um papel importante nas democracias, fazendo parte destes pode-se contribuir para melhorar a nossa cidade e o nosso país. Os partidos fazem-se pelas pessoas. Por vezes, criticam os partidos porque desconhecem o seu funcionamento. Quando se fala das "bases" do partido e do seu poder efectivo, está-se precisamente a referir aos seus militantes. Felizmente é cada vez maior o número de pessoas que se filiam no PSD de Espinho, o que o torna mais forte.

O PSD local sempre se pautou por respeitar todos os

militantes, ex-militantes, independentes e também os recém militantes. Todos têm o seu espaço de intervenção e as suas ideias são tão legítimas como quaisquer outras.

Não caímos na tentação do insulto pessoal, mesmo que muitas vezes tivéssemos sido provocados a isso. Aguentamos porque os leitores nos merecem respeito e essencialmente porque não colocamos as tricas pessoais à frente dos interesses de Espinho.

Não são nada sem alguém para dizer mal

Entupiam toda a gente de mexericos, incluindo jornalistas. Alimentavam a discórdia relatando conversas mexeriqueiras e deturpando-as. Compraram guerras com quem se atravessava no caminho. Enfim, simplesmente lamentável.

Como é possível que os jornais continuem a dar importância ao que eles dizem? Será que já não chega de circo? Até aqui, para as suas infelizes acções, usava a assembleia municipal e, agora que não tem esse palco, usa os jornais. Deus nos livre! Quantas vezes tive de ficar envergonhadamente calado com a sua postura e atoardas proferidas na assembleia municipal.

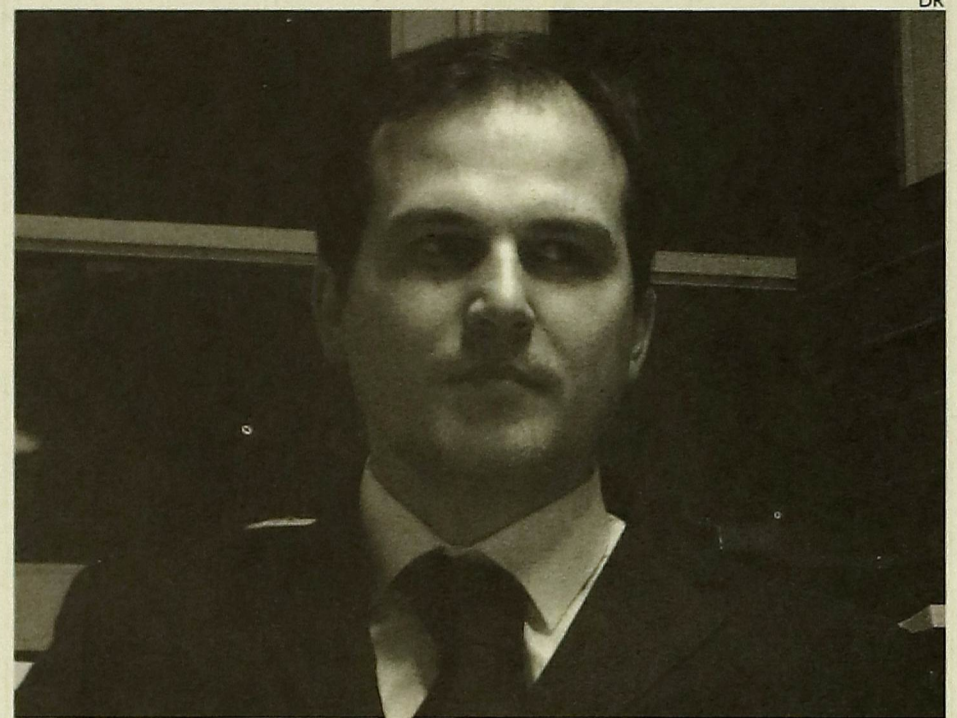
Não são nada sem alguém para dizer mal e, agora que se afastaram do PSD, continuam a precisar do partido para serem alguém. Desafio os seus pretensos apoiantes dentro do partido a apresentarem uma candidatura, se conseguirem reunir elementos suficientes para fazer uma lista.

Querem-se fazer passar por virgens imaculadas

Quem negocia lugares não merece o nosso respeito. Em muitos anos de militância nunca pedimos um lugar. Nunca usamos telefones alheios para fazer telefonemas pessoais. Esses mesmos que agora se querem fazer passar por "virgens imaculadas". Esses que entravam em "loiras" discussões para conseguirem prolongar os trabalhos da assembleia municipal.

Fizeram a campanha suja contra o PSD

Esses mesmos que nunca trabalharam para uma causa comum, mas sim em causa própria e que, quando por qualquer motivo não lhes é concedido o seu desejo, tentam influenciar, condicionar, ameaçar e chantagear para conseguirem o que querem. Esses "oxigenados" que queriam a qualquer preço ser candidatos à presidência da Junta de Espinho falando mal do Sr. António Catarino, criticando a sua postura na assembleia municipal. Este que viu no jornal uma notícia onde se especulava ser essa a sua sucessora, sentiu-se forçado a não se afastar. Sabe-se lá porquê! Os mesmos que depois o vêm apoiar como independente em campanha eleitoral. Esses que inundaram a campanha de falsos boatos e fizeram o trabalho sujo que o candidato José Mota não queria protagonizar, contra o PSD. Também houve quem ti-



"Quantas vezes tive de ficar envergonhadamente calado com a sua postura e atoardas proferidas na assembleia municipal".

vesse pedido a sua absolvição e respectivo "tacho", em troca de umas informações internas do PSD.

Fizeram a sua democracia em casa. Discutiram a sua estratégia política entre a sala e a cozinha. Candidataram-se, o esposo à câmara e a esposa à assembleia municipal, e a restante família disponível a outros lugares. Que moral têm para criticar?

O que dizer de alguém que, enquanto número dois à Câmara, elogiava o Dr. Luís Montenegro e o incentivava a candidatar-se novamente, e que, quando preterido, deixou de pensar da mesma forma passando a disparar em todos os sentidos, tentando acertar

naqueles que pensava terem sido escolhidos. Nasceu aí o seu ódio indistigável pela Dr.ª Manuela Aguiar, pelo Sr. José Pinho e pelo Dr. Pinto Moreira.

Mas nós não temos medo, nem nos deixamos chantagear. Não somos inocentes, sabemos que estas disputas prejudicam o percurso do partido e da sua estratégia, mas não abdicamos dos nossos princípios por qualquer resultado eleitoral. Os militantes conhecem-nos, falamos com eles todos os dias na rua. Ouvimos repetidamente ao longo destes anos "porque foram buscar esse vira casacas." E lá tinhamos que o defender, para bem do partido, da sua união e da nossa estratégia.

Os partidos são entidades com regras, quem se filia num qualquer partido ou associação fica obrigado a cumprir os seus estatutos. É assim que funciona e só pode ser assim. Não pode um jogador de futebol, quando não concorda com a tática do treinador, passar a jogar do outro lado do campo. Antes disso, deve rescindir o seu contrato. Como pode o militante de um partido intitular-se independente. Ou é militante ou não é.

Quando o PSD perde eleições, todos os que vestem verdadeiramente a camisola sentem que perderam também. Aqueles que não sentem, nunca estiveram efectivamente do mesmo lado".

COMUNICADO DO PSD

"Vernáculo de Taberna"

Na sequência das declarações de Maria Goretti e Correia de Araújo na última edição do Maré Viva (1419), recebemos o seguinte comunicado da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD, que transcrevemos na íntegra:

"Em face de recentes declarações publicadas nos jornais locais, profundamente atentatórias da honra e dignidade da Secção de Espinho do Partido Social Democrata e dos seus dirigentes locais e que são reveladoras do carácter e personalidade de quem as profere, entende a Comissão Política da Secção de Espinho tornar públicos os seguintes esclarecimentos:

1. O PSD, como bem ensina o seu programa, é um partido político humanista, universalista e interclassista, que recebe no seu seio todos aqueles que aceitam estes ideais e que querem conjugar dos mesmos princípios fundamentais e dos seus valores fundadores.

2. Aqueles que não partilham os mesmos escopos são livres, porque estamos num estado de direito, de escolher outros partidos políticos e/ou movimentos democráticos com os quais se identifiquem, respeitando o PSD, como sempre respeitou, os princípios da liberdade, da igualdade e do pluralismo.

3. Certo é que, escolhendo a filiação social-democrata, aos militantes do PSD são reconhecidos direitos e simultaneamente atribuídos deveres que, tal como sucede com todos os partidos políticos, constam dos respectivos estatutos.

4. Proíbem objectiva e expressamente os estatutos do PSD que os seus militantes se apresentem em qualquer acto eleitoral

nacional, regional ou local em candidatura adversária apresentada ou apoiada pelo partido.

5. É por todos sabido que houve militantes do PSD que nas últimas eleições autárquicas apresentaram candidaturas adversárias ou opositoras das várias candidaturas apresentadas pelo partido.

6. É um dado objectivo, indesmentível e não mistificável!

7. Cominam os estatutos do PSD com a cessação da inscrição do partido de quem assim haja procedido, sanção esta declarada pelo Conselho de Jurisdição Nacional, com base em comunicação da Comissão Política Nacional e ouvidos os interessados.

8. À semelhança do que sucedeu em casos análogos, alguns muito mediáticos, ocorridos em vários concelhos do país, a Comissão Política Concelhia recebeu o ofício circular nº 47/2005, de 22/11/2005, assinado pelo Secretário-Geral, Dr. Miguel Macedo, que veio solicitar lhe fosse dado conhecimento das situações que também em Espinho tiveram lugar e dos militantes que integraram listas opositoras às candidaturas do PSD.

9. Em conformidade, a Secção de Espinho do PSD, por ofício datado de 7 de Dezembro de 2005, enviou ao Exmo. Senhor Secretário-Geral os nomes e números dos militantes que integraram listas (in)dependentes adversárias das suas candidaturas nas últimas eleições autárquicas, acompanhados das respectivas certidões emitidas pela secretaria do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

10. Diga-se, em abono da verdade, que esta foi a única in-

tervenção da Secção de Espinho em todo o processo! Nem mais, nem menos!

11. Como já vai dito, é da estrita competência do Conselho de Jurisdição Nacional a aplicação da aludida sanção de cessação da inscrição, que é, dir-se-á, automática dada a objectividade da conduta infractora dos estatutos, sendo aquele órgão também responsável por todo o procedimento e eventuais erros ou omissões, alheios como tal às concelhias e distritais do partido.

12. Os dislates, as difamações, as calúnias, as torpes insinuações, as vis e infundadas acusações e a linguagem utilizada por alguns dos militantes infractores, autêntico vernáculo de taberna, falam por si. Gente assim não merece de facto fazer parte do nosso grande partido!

13. Outros há que, muito embora também tenham objectivamente praticado uma infracção aos estatutos e prejudicado gravemente o partido, continuam a merecer a nossa consideração, o nosso respeito por tudo quanto deram ao PSD e a Espinho e a nossa estima pessoal. Distinguem-se, como distinguimos, estes dos outros.

14. Uma última palavra para aquela comunicação social local que teima em dar palco a quem não deve porque não representam nada nem ninguém a não ser eles próprios, mas apenas porque dizem "cobras e lagartos" do PSD e dos seus dirigentes locais legítima e democraticamente em exercício de funções, e que prefere a maldicência e a boçalidade à voz da razão, da sensatez e do equilíbrio".

AGENDA DO IDOSO**Fevereiro 06****Dias 16, 21 e 23**

Ginástica para 3ª Idade

Local: Nave Polivalente

Horário: 16h30m

Se pretende praticar ginástica mas vive longe do local mencionado, por favor dirija-se ao Posto Municipal de Turismo e manifeste-nos o seu interesse e diga-nos a sua morada para que nos possamos aproximar de si...

Dia 17

Palestra "Alimentação e Saúde"

Apoio: Centro de Saúde de Espinho

Local: Junta Freguesia de Espinho

Horário: 15h00m

Dia 21

Palestra "Idosos em Segurança"

Apoio: PSP Espinho

Local: Junta Freguesia de Espinho

Horário 15h00m

Dia 24

Palestra "O Exercício Físico na 3ª Idade"

Apoio: Centro de Saúde de Espinho

Local: Junta Freguesia de Anta

Horário: 15h00m

Para mais informações:

TURISMO DE ESPINHO

Edifício da Junta de Freguesia de Espinho

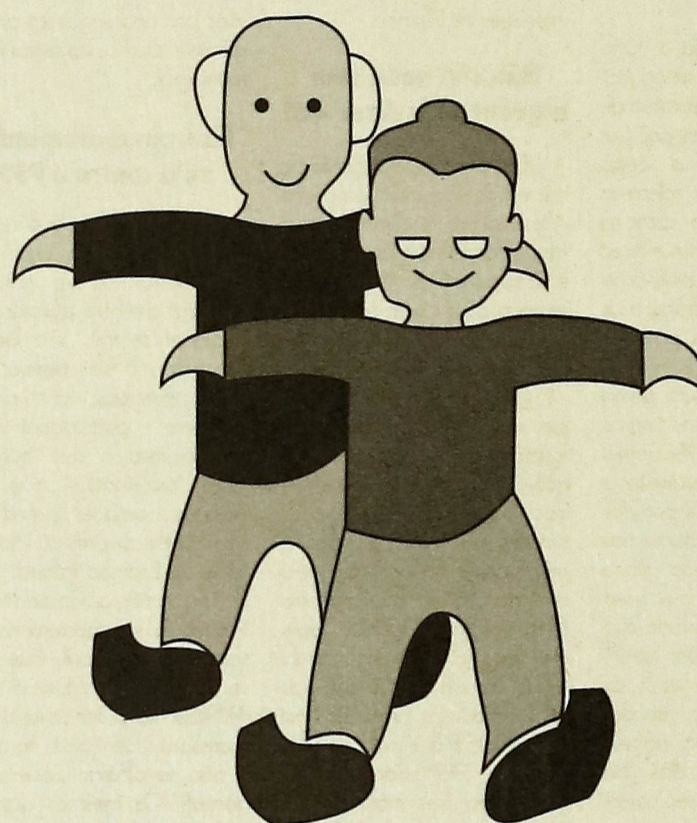
Rua 23 n.º 271 - Apartado 700

4501 - 901 Espinho

T. 227 335 872 • F. 227 335 852

E-Mail: turismo@cm-espinho.pt

Fevereiro

Idosos em **A****C
T
I
V
I
D
A
D
E****2006****Mensagem do Presidente da Câmara**

Desde há 10 anos que iniciamos um trabalho visando dar apoio aos nossos concidadãos que, ao longo de toda a sua vida activa, tudo fizeram para que a nossa sociedade pudesse ser efectivamente melhor e para que às gerações seguintes fosse facultada uma vida com maior dignidade.

Por isso, tentamos que a nossa contribuição modesta, mas que vai até ao limite das nossas possibilidades seja um homenagem aos idosos do Concelho, desígnio esse que objectiva proporcionar-lhes uma vida com mais alegria e culturalmente mais rica.

Neste sentido, resolvemos empreender mais um conjunto de diversas iniciativas, das quais se destacam cinema, ginástica, caminhadas, conferências, palestras, convívios e bailes.

Assim espero, que todas estas iniciativas sejam do vosso agrado e que vos incentivem a Activa/Idade.

Até lá um abraço.

Presidente da Câmara
José Mota

PAULO JESUS, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA APBV

Pela dignificação e identidade dos bombeiros

Desde Novembro de 2005 que Portugal conta uma nova instituição, a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários. Espinho foi o local escolhido para albergar a sede da associação. Paulo Jesus, candidato da única lista às eleições da APBV e bombeiro desde os 15 anos, explicou ao MV quais são os objectivos da associação, ao mesmo tempo que teceu ilações quanto ao momento actual dos soldados da paz portugueses. Sem querer ir contra ninguém, a APBV, pela voz do seu responsável máximo, assegura ser possível a coexistência com a Liga dos Bombeiros Portugueses.

Nuno Neves

Porquê e como surgiu a ideia de fundar a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários?

Se tudo estivesse bem não haveria necessidade de fundar a APBV (Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários). Muitos colegas bombeiros sentiram-se sozinhos no momento em que necessitaram que os esclarecessem sobre determinada matéria ou quando necessitaram que os apoiassem ou defendessem.

Como não existia qualquer associação que representasse o bombeiro voluntário, em Junho de 2005 lancei um repto aos Bombeiros de Portugal: Chegou a hora de dizermos "PRONTO". Vamos fundar a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários, uma associação que represente, de facto, o bombeiro voluntário e que vise a melhoria do socorro em Portugal.

Em 25 de Novembro de 2005 fundamos a APBV e no passado dia 1 de Fevereiro celebramos a Escritura Notarial. Neste momento, a APBV tem representatividade em quase em quase todo o País e na Região Autónoma dos Açores.

Quais serão as linhas mestras da APBV?

A criação da APBV não visa estar contra ninguém, muito menos é um sindicato e jamais será uma associação com fins políticos. Nesta Associação nenhum dirigente será remunerado. Somos Bombeiros Voluntários e, como tal, queremos dar o nosso contributo aos Bombeiros de Portugal voluntariamente.

Pretendemos promover a dignificação e identidade dos Bombeiros Voluntários Portugueses. Além do apoio jurídico que já estamos a prestar a alguns associados, queremos prestar o apoio social, médico, entre outros, aos bombeiros voluntários. Vamos apostar fortemente na formação e nos jovens, não esquecendo os elementos pertencentes ao Quadro de Honra. Vamos lutar pela equidade na formação e nos concursos de promoção dos



Paulo Jesus acredita na coexistência entre a APBV e a LBP

bombeiros a nível nacional. Já estamos a constituir um gabinete técnico cujas equipas serão responsáveis, entre outras funções, pela elaboração das propostas para apresentar ao Governo, às entidades e aos órgãos competentes. Tomar parte na definição do Estatuto Social do Bombeiro e nas condições do exercício da sua actividade. Queremos ser integrados e sermos consultados, quando se criam comissões, grupos de trabalho, ou outros, nos quais se debatem matérias referentes aos bombeiros voluntários e à prestação do socorro, quer a nível autárquico ou nacional. Vamos desenvolver actividades no âmbito da cultura, do recreio, do desporto e da solidariedade social, entre outros.

"Ser bombeiro e/ou nadador-salvador é fascinante"

Que significado tem, para si, ser um dos rostos da APBV?

Para quem não sabe, eu alistei-me, aos 15 anos, nos Bombeiros Voluntários de Espinho, como cadete e nadador-salvador, em 1983. Com isto quero dizer que ao longo destes 23 anos estive envolvido no combate a inúmeros incêndios, chefei Brigadas Helitransportadas, Grupos Especiais de Intervenção, Grupos de Primeira Intervenção, socorri náu-

fragos, prestei socorro a vítimas de acidentes, transportei doentes, enfim, desempenhei a minha missão de bombeiro e nadador-salvador. Ser bombeiro e/ou nadador-salvador é fascinante. É indescritível o que sentimos quando salvamos uma vida, muitas vezes arriscando a nossa própria vida. Ser um dos rostos da APBV é continuar a acreditar e lutar pelos meus ideais, pela dignificação dos Bombeiros de Portugal, pela melhoria da prestação do socorro a pessoas e bens.

Sendo espinhense e um dos rostos da APBV sinto um enorme orgulho por a minha terra natal - a cidade de Espinho - acolher a sede de uma Associação que representa os mais de 33 mil Bombeiros Voluntários de Portugal.

Já está em mente qual o local para a sede da APBV?

A sede da APBV já existe. Está localizada na rua 23, no Edifício S. Pedro, e será inaugurada já no próximo mês de Março. Além de ser um local de trabalho, também será um local de convívio e de muitas tertúlias.

É uma Associação incompatível com a Liga dos Bombeiros Portugueses?

Não, de todo. Além das diferenças estatutárias em ambas as Associações, os objectivos são totalmente diferentes. A APBV não foi fundada com o intuito

de declarar "guerra" à Liga dos Bombeiros Portugueses, ao SNBPC, ao INEM, ao Governo, à Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, aos comandos e direcções dos corpos de bombeiros, ou a qualquer outra entidade. Nós somos Soldados da paz!

Para que os leitores entendam, em Portugal existe a Liga dos Bombeiros Portugueses que é uma confederação que representa as Associações e os Corpos de Bombeiros. Por outro lado, existe a Associação Nacional dos Bombeiros profissionais que representa os bombeiros profissionais.

Desde a primeira reunião que realizamos em Vila do Conde afirmamos estarmos dispostos a estabelecer parcerias com a Liga dos Bombeiros Portugueses. Haverá sempre com a Liga dos Bombeiros Portugueses, e com todas as entidades e organismos, cordialidade e respeito institucional. Infelizmente, temos tido conhecimento de determinados entraves colocados à APBV em alguns corpos de bombeiros. Estamos e estaremos sempre atentos a este tipo de situações. Repito: não estamos contra ninguém, nem é essa nossa intenção. Porém, deixo aqui um recado muito simples: caso seja eleito Presidente da Direcção da APBV exigirei que a esta Associação tenha o mesmo tra-

tamento que têm a Liga dos Bombeiros Portugueses e outras entidades.

Como reagiu a direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses a este projecto?

Apesar de não ter tido qualquer contacto formal com as Direcções dos Bombeiros da nossa cidade, posso afirmar que, por parte da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, temos tido um grande apoio. Prova disso é o facto de nos cederem graciosamente o Salão Nobre desta mui nobre Associação Humanitária para as eleições e cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da APBV, darem-nos apoio logístico e, inclusivamente, o Vice-Presidente da Direcção, sr. Rui Torres, uma vez que também é Bombeiro Voluntário, ter aceite o convite que lhe formulei para fazer parte da Direcção que, tudo

indica, irei presidir. Em relação à Direcção da AHBV Espinhenses, estou convicto que apoiam a APBV. Farão parte dos Órgãos Sociais da APBV elementos do Comando, bombeiros do Quadro Activo e do Quadro de Honra de ambas as corporações de Bombeiros.

Conta, a poucos meses da época de incêndios, já ter este ano uma intervenção efectiva no apoio aos soldados da paz?

A APBV, durante a época dos incêndios, vai estar em vários teatros de operações para prestar todo o apoio que seja necessário, assim como, procederá a uma análise que no final será avaliada com vista à elaboração de um relatório fidedigno que entregará às entidades competentes, para que estes tomem conhecimento do pensamento dos homens e das mulheres que estão no terreno e que nunca são ouvidos.

ESTATUTO SOCIAL

"É justo que sejam reconhecidos pelo Estado e pela sociedade civil"

O reconhecimento de um outro estatuto social para os bombeiros tem sido um ponto presente nas suas intervenções. O que gostava de ver mudado?

Os bombeiros voluntários prestam voluntariamente um serviço ao País, arriscando as suas vidas para a defesa de pessoas e bens e, infelizmente, muitas das vezes acabam por a perder. Como tal, julgamos que é justo que estes homens e mulheres sejam reconhecidos pelo Estado e pela sociedade civil. Assim, uma vez que não concordamos com o actual Estatuto Social do Bombeiro, a APBV vai entregar na Assembleia da República uma petição a solicitar a sua urgente alteração.

O projecto de Estatuto Social do Bombeiro que vamos apresentar contemplará um regime fiscal específico, revisão das contribuições para a Segurança Social, revisão das bonificações para a reforma, deve ser reservado para os bombeiros estudantes um determinado número de vagas de acesso ao ensino superior, isenção das propinas para os filhos dos bombeiros em serviço, uniformização nacional dos prémios dos seguros de vida e de acidentes pessoais, acompanhamento real e permanente Médico-sanitário para os bombeiros, criação do Cartão Social de Bombeiro, de âmbito nacional, entre outros. **N.N.**

AURORA MORAIS E O 78º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

"Importância dos bombeiros não é reconhecida"

Os Bombeiros Voluntários (BV) Espinhenses comemoram os seus 78 anos a 5 e 11 de Março próximos. À porta das comemorações, Aurora Morais, presidente da direcção da instituição, acusa o Estado de encarar os bombeiros como uma "forma simples de se prestar um serviço público gratuitamente" e reclama mais apoios. No entanto, faz questão de enaltecer todo o trabalho realizado pelos "soldados da paz" ao longo dos últimos anos.

Daniel Brandão

Qual é o balanço que faz da actividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários?

O balanço, como em todas as associações, tem os seus altos e baixos. Mas eu falo por mim e nos últimos anos o balanço é francamente positivo. O nosso objectivo era adquirir um carro por ano, e em dois anos já conseguimos adquirir dois. Para o terceiro ano já temos muita coisa em vista. Estamos a pensar adquirir uma viatura de desencarceramento, a qual será na sua maior parte custeada pelo Serviço Nacional de Bombeiros [e Protecção Civil] (SNBPC). Estávamos a contar poder dar essa surpresa aos bombeiros já neste aniversário, mas não foi possível porque o SNBPC tem sofrido muitas alterações. Mas está tudo bem encaminhado para que ela possa chegar, pelo menos até ao final do mandato.

Consegue apontar o melhor e o pior momento dos BV espinhenses, ao longo destes últimos anos?

O pior momento foi definitivamente no final do ano passado. Não por causa da Associação em si, mas devido a problemas pessoais que surgiram inesperadamente, mas que já foram definitivamente ultrapassados. Relativamente ao melhor momento esse é mais difícil de apontar. Todos os momentos



Aurora Morais reclama mais apoios para os bombeiros

em que tudo corre bem e que somos bem tratados são sempre bons momentos. Os melhores momentos são quando nós entregamos uma viatura, fardamento, quando entregamos qualquer coisa aos bombeiros, porque são sempre momentos festivos e em que eles demonstram muita gratidão, se sentem felizes e que tudo corre bem. Eu e todos os elementos que compõe a direcção tivemos, ao longo destes dois anos, muitos bons momentos. E esperamos vir a ter ainda muitos mais. Tem valido muito a pena.

População não apoia os bombeiros

Qual a importância que atribui aos BV Espinhenses no seio da comunidade e da cidade de Espinho?

Os BV são de extrema importância em qualquer comunidade e não têm sido devidamente reconhecidos por isso. Inclusive em Espinho. Há uma tentação por parte da população, quando alguma coisa corre mal, por qualquer motivo, de apontar o dedo ao bombeiro que, provavelmente fez tudo o que pôde, e, mesmo assim, não é reconhecido pelo trabalho que faz. Obviamente que tenho que ser honesta. Aqui em Espinho a situação não dá tanto nas vistas. Ainda há algum reconhecimento, e isto porque as situações não são graves. Mas, de uma forma geral, os bombeiros não são reconhecidos, não só pela população, mas também pelo poder público, que não garante apoios suficientes. Para o Estado é uma forma simples de se prestar um serviço público gratuitamente.

O que deveria ser mudado?

Tudo. Toda a estrutura do Serviço Nacional de Bombeiros, toda a forma de encarar o voluntariado, de proteger os bombeiros voluntários, de entrega de material, de infra-estruturas... Deveria ser mesmo tudo mudado. As promessas são feitas todos os anos, todos os anos há alterações ao nível do Governo, mas na prática,

efectivamente, essas alterações não se verificam.

E, mais concretamente, em relação aos BV Espinhenses. O que deveria ser alterado?

Também há muita coisa que deveria ser mudada, e queria louvar o trabalho do comandante que tem sido excelente mas que, obviamente, não agrada a todos, como em tudo na vida, mas que tem mudado muita coisa. Eu não acredito que qualquer espinhense que conhecesse o quartel há três anos atrás e que entre lá agora não veja as mudanças. Este comandante é, de facto, uma pessoa muito activa, inovadora, com excelentes ideias e que está em permanente actividade, portanto, sempre em mudança, quer criar mais, ter mais... É muito exigente. Obviamente que nós, às vezes, perdemos um bocadinho a paciência, mas ele faz o seu papel nas exigências que faz e ainda há muita coisa a mudar.

Falta de dinheiro no combate ao fogo

Quais são as maiores dificuldades por que passam os BV espinhenses?

Monetárias, definitivamente. Aliás, são as dificuldades mais importantes, porque todos os outros problemas que vão surgindo são problemas de relacionamento humano que, com uma conversa ou outra são solucionados. Porque são pessoas totalmen-

te diferentes umas das outras, com uma formação totalmente diferenciada, quer a nível de cultura, quer de educação... Portanto, as pessoas vão conversando e assim vão-se solucionando os problemas. Mas o grande problema dos BV Espinhenses é, definitivamente, de falta de dinheiro, pura e simplesmente. Nós vemos-nos muito atrapalhados para adquirir todo o material que é extremamente necessário e que é muito caro. Deveria haver mais apoio da autarquia, obviamente, apesar de eu repetir que sempre fui muito bem recebida na Câmara Municipal. Nunca me disseram "não" a coisa nenhuma, mas também nunca fiz pedidos de grande monta, porque nós estamos a começar por baixo. Há muitas pequenas coisas que é preciso fazer e os pedidos irão surgir, obviamente. Nós estamos, por exemplo, com um problema grave no quartel que é a Central, a qual é muito importante, para além de ser um investimento muito grande. Portanto, numa casa em que as receitas são francamente inferiores às despesas é complicado para nós adquirir uma Central. Já conversei sobre isso com o presidente da Câmara, não foi dito nem "sim" nem "não" porque a conversa não foi definitiva. Mas ele já está preparado para que o facto de, quando chegar a devida altura, nós solicitarmos o apoio camarário. Esse é apenas um exemplo. Relativamente à viatura de desencarceramento que estamos

a pensar adquirir ainda não tem um orçamento definitivo, mas estima-se na ordem dos cem mil euros pelo menos e nós teremos que participar com "algum". Esse também é outro problema, porque é dinheiro que não existe.

"Sou a favor do associativismo"

Como vê a criação da Associação Nacional de Bombeiros Voluntários e a sua implementação em Espinho?

Não estou muito ao corrente do que se está a passar. Conheço as pessoas envolvidas nisso, já tive algumas conversas com elas e vejo com bons olhos. É uma forma de eles se unirem e de lutarem por um interesse comum. Acho genial, sinceramente. Eu sou muito a favor das associações e de que as pessoas se unam num interesse e num objectivo comum. Desde que seja com objectivos lícitos, obviamente, porque tudo tem limites (risos). Mas sou a favor do associativismo no sentido de as pessoas defenderem um interesse comum. E também entendo que em grupo consegue-se muito mais do que isoladamente. Portanto, com certeza que sou a favor. Não tenho motivos para pensar que não vai ser benéfico. Não sei se vai conseguir alcançar aquilo que pretende, mas não tenho motivo nenhum para pensar que não vai correr bem ou que não vai ser benéfico. Pelo contrário, espero bem que seja

Aniversário adiado e dividido por duas semanas

Os BV Espinhenses festejaram o seu 78º aniversário em Janeiro. Porque decidiram fazer as comemorações apenas em Março?

Por motivos vários não foi possível fazer as comemorações em Janeiro. A data das comemorações nem sempre coincide com a data real da constituição da associação e neste ano é o caso. Estas eram as datas ideais [5 e 11 de Março] porque o nosso comandante é treinador de futebol e era muito complicado encontrar uma data na qual ele pudesse estar presente o dia inteiro. Por isso é que resolvemos fazer as comemorações em dois dias. No dia 5 vamos fazer apenas a formatura geral, o hastear das bandeiras, as romagens aos cemitérios [de Espinho, Guetim, Anta, Silvalde e Paramos] e depois a missa na Igreja Matriz de Espinho. No dia 11 é que temos a celebração propriamente dita com a sessão solene, a entrega das medalhas aos bombeiros... Vai ser mais um aniversário simples porque foi uma regra que nós instituímos, ou seja, não fazer grandes comemorações todos os anos porque há muitos encargos. **D.B.**

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

5 de Março

09h30 - Formatura Geral e Hastear das Bandeiras
10h00 - Romagem ao Cemitério de Espinho
10h20 - Romagem ao Cemitério de Guetim
10h40 - Romagem ao Cemitério de Anta
11h00 - Romagem ao Cemitério de Silvalde
11h20 - Romagem ao Cemitério de Paramos
12h00 - Missa na Igreja Matriz de Espinho

11 de Março

14h30 - Recepção às Entidades convidadas
15h00 - Desfile apeado
15h30 - Cumprimentos à congénere BV Espinho
16h00 - Sessão Solene com Condecorações e imposição de Divisas a novos Bombeiros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Manutenção dos SAP sem direito a explicação

A proposta de esclarecimento sobre os Serviços de Atendimento Permanente, vulgarmente conhecido por urgências de serviços mínimos, no Hospital de Espinho, teve uma resposta evasiva do vice-presidente da câmara. Mais consensual foi a aprovação dos novos elementos no regulamento da Assembleia Municipal e os votos de solidariedade para o Dia Internacional da Mulher.

Nelson Soares

As notícias que vieram, recentemente, a público sobre as incertezas quanto à manutenção ou redefinição dos Serviços de Atendimento Permanente, no Hospital Senhora da Ajuda, foram levantadas na última Assembleia Municipal. Os vogais pretendiam saber desenvolvimentos acerca do tema e da possibilidade do Hospital de Espinho deixar de ter a área de urgências, que actualmente já só presta os serviços mínimos.

Mas a discussão levantada pelo PSD não chegou a acontecer. Os social-democratas mostraram preocupação para com as incertezas que envolvem o SAP. Aproveitando a deixa do PSD, Alexandre Silva, CDU, interpelou o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, acerca do resultado da reunião, ocorrida na segunda-feira, entre a Administração do hospital e a Administração Regional de Saúde do Centro. No entanto, Rolando Sousa admitiu não ter "qualquer conhecimento sobre a alegada reunião".

O facto é que a reunião aconteceu, mas, de acordo com Gaspar Pais, presidente da administração, o tema não foi sequer levantado. "Foram tratados vários assuntos relativos à gestão do hospital mas não foi sequer afluída a questão dos SAP". A dúvida mantém-se no ar e deverá ser objecto de novos desenvolvimentos na Assembleia Municipal.

Inversão das políticas governativas

Não sendo um assunto exclusivamente local, a po-



lítica governativa nacional mereceu da parte da CDU um forte repúdio, atendendo aos problemas socio-económicos que delas resultam. Alexandre Silva lembrou que, "em 30 anos de democracia, a sociedade portuguesa nunca sentiu as dificuldades dos dias de hoje". O retrocesso projecta-se no "desemprego crescente e no aumento dos índices de pobreza". A moção acabou por ser reprovada pela Assembleia, com algumas farpas à mistura do lado do PS. Uma realidade "indesmentível", como fez questão de referir Ângela Couto do CDS-PP, mas aparentemente contraditória e sem sentido face "ao curto período de poder do governo socialista", segundo José Luís Peralta (PS). No que ao conselho de Espinho diz respeito, a CDU levantou números concretos do índice de desemprego, correspondendo a mais de 2.550 es-

pinhenses sem trabalho remunerado.

As mulheres em destaque

Na última sessão da Assembleia Municipal levantaram-se vozes de solidariedade na defesa dos direitos e liberdades das mulheres, no âmbito das comemorações

do Dia Internacional da Mulher, a 8 de Março. Elementos de todas as bancadas e a própria presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes, saudaram a luta reivindicativa das mulheres contra a desigualdade de oportunidades e os actos discriminatórios, que ainda constituem uma triste realidade dos nossos dias.

Regimento da Assembleia

Ficaram concluídas e aprovadas na última sessão da Assembleia Municipal as recentes revisões ao regimento da assembleia. Constam do novo documento alguns ajustes ao regulamento, relativos à ordem das votações, às interpelações à mesa ou à apresentação formal dos documentos a debate. As revisões foram aprovadas por unanimidade e entram em vigor já na próxima sessão do plenário.

Marcada ficou ainda a próxima reunião da Assembleia para a próxima segunda-feira, entrando o debate em questões relativas à Junta Metropolitana do Porto.

Frases da noite:

"A CDU deve estar toda contente com as recentes crises sociais. Teve mais 30.000 votos nas últimas eleições."

José Salvador, PS

"A CDU não fica contente por ver o povo português cair na miséria. Preferia nos ter menos votos e ver o povo mais feliz e com melhores condições de vida."

Alexandre Silva, CDU

"30 anos depois do 25 de Abril, nunca os direitos dos trabalhadores foram de tal maneira postos em causa como o são nestes últimos anos."

Alexandre Silva, CDU

"Portugal mudou, felizmente, para muito melhor. Os fundos comunitários deram um impulso indesmentível à nossa economia. Nos últimos anos, o país nada pôde fazer contra a crise energética, acentuando a sua dependência."

José Salvador, PS

"Os fundos comunitários não foram aproveitados como deveriam ser. Veja-se o exemplo de Espanha, o seu crescimento e a forma como soube rentabilizar os fundos comunitários."

Alexandre Silva, CDU

"30 anos depois o PCP mantém o mesmo discurso. Tudo evoluiu menos a vossa filosofia. O PCP não acrescenta nada de novo à política portuguesa, não dá qualquer contributo para melhorar a situação."

José Salvador, PS

"Gostaria de saber da parte da Câmara a confirmação ou não de uma reunião esta tarde com a administração do hospital. Se existiu gostaria de saber se o resultado foi positivo como se consta."

Alexandre Silva, CDU

"Desconheço por completo a existência de uma reunião. Não tenho qualquer informação. Se o documento me tivesse chegado com antecedência poderia ter reunido dados mais concretos sobre o assunto."

Rolando Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal

"Trata-se de uma simples observação. Não é um assunto que mereça grande discussão, tratando-se de um assunto na ordem do dia."

Vicente Pinto, PSD, referindo-se à questão do hospital, respondendo a Rolando de Sousa

"O senhor Vicente Pinto é melhor aconselhar-se com o seu travesseiro e aperceber-se do regimento."

José Luís Peralta, PS, respondendo a Vicente Pinto

SUPERMERCADO DALLAS

O SEU LOCAL DE COMPRAS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Rua 16 nº 750 (frente ao Mercado Municipal) - Tel. 22 734 37 63 - 4500 ESPINHO

Custos e Dunas inviabilizam prolongamento do túnel

Numa sessão extraordinária, José Mota deixou claro que ou há enterramento da linha sem prolongamento do túnel, ou a obra deixa de existir. Isto porque os custos para ter a linha rebaixada em Silvalde e no Rio Largo rondariam os 125 milhões de euros. O presidente da câmara até queria que o túnel iniciasse em Esmoriz e terminasse em S. Félix da Marinha mas admitiu não ter conseguido alcançar esse desejo.



Arquivo

Requalificação do centro de Espinho é argumento para que a obra não pare

João Limas

Era grande a expectativa em relação às informações que a Câmara Municipal de Espinho poderia dar à Assembleia Municipal e aos directos ou indirectamente interessados no desenrolar da apelidada "Obra do Século".

Convocada no seguimento de uma proposta apresentada pela coligação PSD/CDS-PP, a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho - em que o único ponto agendado na ordem de trabalhos era a

abordagem à obra do rebaixamento da linha-férrea em Espinho - não trouxe muitas novidades para os espinhenses.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota marcou presença na sessão e depois de ter lido os vários passos dados, que permitiram que a obra fosse para o terreno, garantiu ao plenário que "o prolongamento do túnel ferroviário custaria 25 milhões de contos (125 milhões de Euros), isto em preços de 2001. Não nos podemos esquecer que para

que o túnel fosse prolongado a Sul também teria que sofrer alterações em termos de profundidade no centro da cidade e ser prolongado para Norte. Quanto ao alargamento a Norte, o mesmo iria embater na zona das dunas, facto que levaria o Ministério do Ambiente a inviabilizar completamente qualquer intervenção que se quisesse fazer".

"Não consegui mais"

Uma vez mais os vogais da Assembleia Mu-

nicipal tiveram a oportunidade de conhecer todos os passos e recuos que ao longo dos últimos anos foram dados em redor da apelidada "Obra do Século". Paralelamente à leitura de ofícios trocados com o Conselho de Administração da REFER, José Mota lembrou aos presentes que sempre "quis que a obra do enterramento da linha-férrea em Espinho começasse em Esmoriz e terminasse depois do Rio Largo. Este era o meu desejo. Mas não consegui. Eu quero

sempre mais para Espinho mas também tenho que ser realista e tenho que ter consciência quando é a altura para parar".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho adiantou ainda que estava "convicto de que, se a obra já não estivesse no terreno, provavelmente seria muito difícil Espinho ter uma obra desta dimensão".

José Mota contou ter estado reunido "ainda há dois dias com o Presidente do Conselho de Administração da REFER e ele foi peremptório em dizer-me que, se a obra que está em curso não fosse no centro da cidade de Espinho, e englobada na requalificação da cidade de Espinho, a obra de enterramento parava já, porque para a REFER não há interesse nenhum em ter os seus clientes a viajar em túnel".

Muro de segurança

Valorizando todo o trabalho que até aos dias de hoje foi feito, José Mota sa-

lientou que "em todo o país há concelhos, com mais densidade populacional e com mais poder que Espinho, que não conseguiram ver o desejo de ter a linha enterrada concretizado. Onde está o túnel ferroviário da Trofa, de Vila Franca de Xira, de Aveiro, de Ovar, de Coimbra, de Estarreja e por aí fora? Não têm, mas Espinho vai ter".

Uma das grandes bandeiras de protesto que os moradores e comerciantes da Marinha têm içado prende-se com o muro de protecção. José Mota perguntou "se cabe na cabeça de alguém, por vários motivos, mas fundamentalmente por questões de segurança, que num país civilizado se tenha uma via ferroviária sem vedação e sem protecção?". E, sem perder tempo, respondeu dizendo que "não passa pela cabeça de ninguém não haver segurança. O muro que será construído nada tem a ver com a obra que está em curso, trata-se de um muro de segurança".

JOSÉ MOTA DÁ NOVIDADES

Passagens futuras

Para além de ter dado a conhecer os números e condicionantes do eventual prolongamento do túnel, o presidente da Câmara Municipal de Espinho levantou ainda um pouquinho do véu relativamente ao projecto que visa as passagens, quer para peões, quer para automóveis, na zona da Marinha de Silvalde. Assim sendo, José Mota referiu que, "com o objectivo de permitir a circulação na zona da Marinha de Silvalde, vão ser implementados elevadores na rua 41 e serão construídas duas passagens desniveladas inferiores, uma para peões e outra para veículos, mas que também permitirá passagem pedonal".

Em relação à Avenida S. João de Deus, José Mota adiantou que a mesma terá, no final da obra, "três metros de largura para circulação automóvel, passeio com dois metros e faixa de estacionamento com 1,80 metros.

Falando do perímetro do túnel, o presidente da Câmara Municipal de Espinho referiu que "a rampa a sul arrancará junto à Ribeira de Silvalde e segue até à rua 37, onde se inicia o túnel que vai terminar na rua 13, local onde volta a subir até à Ribeira do Mocho, onde o comboio virá de novo, totalmente, à superfície".

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

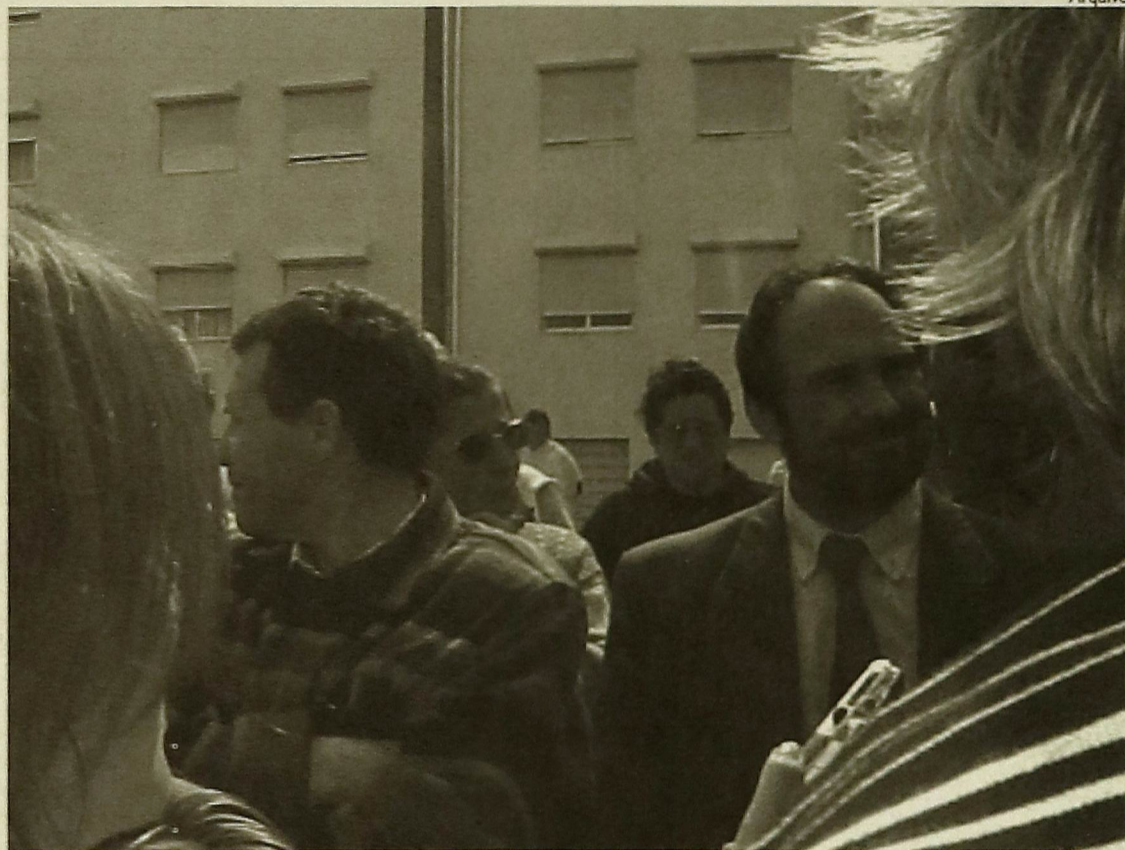
"Temos sido enganados"

Enquanto uns aprovam o enterramento da linha, outros lançam fortes críticas à actuação da Câmara Municipal de Espinho. Durante o período de intervenção do público, muitos moradores da Marinha subiram ao púlpito e não tiveram contenção nas críticas. Há mesmo quem prefira não ter o enterramento da linha, caso o túnel não seja prolongado.

João Limas

Como seria de esperar, a sessão da Assembleia Municipal Extraordinária da passada quinta-feira foi bastante participativa, não só em termos de presença (sala cheia de munícipes) mas também em termos de intervenções no espaço destinado ao público.

Ainda antes do início dos trabalhos, Samuel Pereira, um dos mentores do MOPELIM (Movimento Pró Enterramento da Linha-Férrea na zona da Marinha), foi o primeiro a usar da palavra. Samuel Pereira salientou que, no seu entender, "esta reunião da Assembleia não foi marcada no melhor dia. Tendo em conta a importância do tema e o interesse que suscita a todos os espinhenses, julgo que o sábado deveria ser o dia indicado para a realização desta Assembleia. Também o local deveria ser outro. Um auditório como por exemplo o do Centro Multimeios era o ideal. Tinha lotação para mais gente e todos podiam ouvir, com outras condições, algo sobre a apelidada "Obra do Século". Deixando os pormenores de lado e indo de encontro ao cerne da questão que o levou a intervir, Samuel Pereira referiu que, "com as informações que ao longo dos tempos fomos [MOPELIM] recolhendo, chegamos à conclusão de que temos sido enganados. Se olharmos para um documento de 2001 que se refere aos pormenores da obra e compararmos com o que está a ser feito constatamos que nada do



Casal Ribeiro e Samuel Pereira (MOPELIM) criticaram ferozmente a actuação da câmara

que em 2001 estava previsto está a acontecer. Primeiro o túnel era para ter 1100 metros de distância, depois 950 e, agora, ultimamente 750. Ao longo dos anos, como vemos, o projecto tem sido alterado".

Falando das consequências, eventualmente, negativas que a obra poderá causar na zona da Marinha, voltou a focar a guetização provocada pelo muro que "vai

transformar a Marinha de Silvalde numa trincheira". O representante do MOPELIM recorreu à Constituição Portuguesa para referir que, segundo a mesma, "ninguém poderá ser favorecido em prejuízo de outros". A fechar e demonstrando o seu descontentamento pessoal, Samuel Pereira apelou "a que se colocasse uma placa com os nomes dos políticos e entidades que favorece-

ram a zona da Marinha de Silvalde, mas também os nomes daqueles que prejudicaram".

Críticas ao enterramento e aos vogais

Já a noite ia longa, já os trabalhos estavam terminados quando Graça Gudes abriu de novo as inscrições para o público pre-

sente poder participar na sessão. Jorge Teixeira, actualmente a desempenhar as funções de assessor do presidente do Sporting de Espinho, usou da palavra para referir que se congratulava "pelo facto de Espinho ter no futuro uma obra desta grandeza. Qualquer espinhense, honestamente se sente orgulhoso por esta obra".

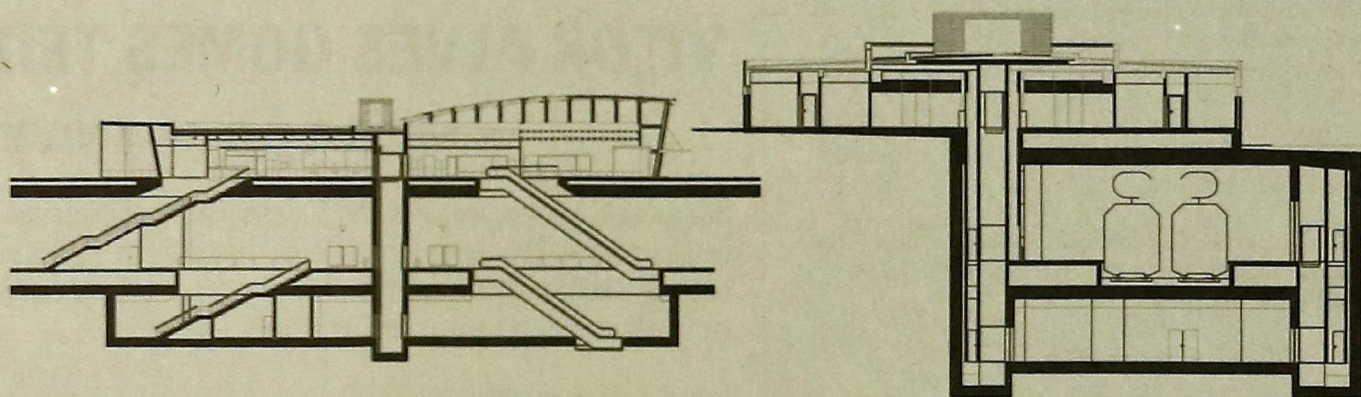
Arminda Ferro, cabeça de lista nas últimas autárquicas pelo Movimento Independente "Força Espinho", lamentou "o facto de não sair desta assembleia totalmente esclarecida em relação a esta grande obra". A silvaldense, vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde, aproveitou a oportunidade para criticar o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, dizendo que, "tão depressa diz que não sabe, como pouco depois diz que tem profundo conhecimento do que se está a fazer".

Tito Pereira, morador na zona da Marinha de Silvalde e um dos membros do MOPELIM, foi ao púlpito para directamente, a José Mota e aos vogais da Assembleia Municipal de Espinho, dizer que "entre ter este enterramento e não ter, preferia não ter".

Por último, o também membro do MOPELIM, Casal Ribeiro usou da palavra e criticou, em tom exaltado, a reunião da Assembleia municipal, caracterizando-a como "uma fantochada. O que vocês estão a fazer é enterrar 5000 pessoas".

FOTO-LEGENDA

O Maré Viva recorda o projecto da futura estação de Espinho, publicado a 27 de Outubro de 2004. Tal como as imagens mostram, a futura estação de Espinho vai ter dois andares. Escadas e passadeiras rolantes, bem como os elevadores vão fazer a ligação entre os dois pisos. O primeiro andar vai ficar à superfície e o segundo é subterrâneo.



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

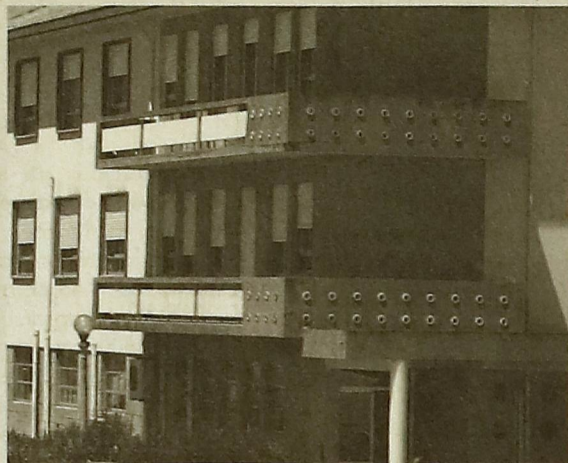
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

COMUNICADO DO PCP**Espinho precisa da urgência do hospital**

Arquivo



1. A Urgência do Hospital de Espinho é o primeiro recurso dos Espinhenses, em caso de doença ou de acidente, tendo a vantagem da proximidade sobre os hospitais mais próximos, factor de vital importância numa situação que exige rapidez de intervenção.
2. A Urgência do Hospital de Espinho para além de servir os mais de 36 000 habitantes do Concelho, assiste também toda a população veraneante que, particularmente durante o Verão, escolhe Espinho para fazer férias.
3. As condições técnicas dos Serviços de Urgência do Hospital de Espinho têm vindo a degradar-se com redução de meios e de valências, afastando logo à partida muitos utentes.
4. Com a aplicação cada vez mais cega das políticas neo-liberais de economicismo e desresponsabilização das funções do Estado também na Saúde, não nos admiraria que a fuga de utentes da Urgência do Hospital seja pretexto, não para uma construtiva melhoria das condições a que as populações têm direito numa Urgência, mas, cinicamente, para o seu encerramento.
5. O encerramento da Urgência do Hospital de Espinho, a concretizar-se, deixaria a população à distância de cerca de 30 minutos do Hospital da Feira. Se nos rácios do Ministério da Saúde isto parece ser aceitável, perante uma situação de emergência médica, pode fazer a diferença entre a vida e a morte, para além de que encarece exponencialmente as deslocações à Urgência, situação que prejudica em primeiro lugar aqueles que dela mais precisam: os idosos.
6. A Comissão Concelhia de Espinho do PCP vem alertar a população para esta situação inaceitável, atentatória do direito ao acesso aos cuidados de saúde por parte das populações do Concelho, e exigir do Ministério da Saúde:
 - a) A manutenção dos Serviços de Urgência do Hospital de Espinho;
 - b) A melhoria das suas condições e valências, adequada à qualidade de serviços de uma Urgência a que os espinhenses têm direito.

Espinho, 13 de Fevereiro de 2006

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO****Homenagem a Manuel Soares Mota**

João Limas

A direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, presidida por Conde Figueiredo vai, no próximo dia 24 de Março, "levar a efeito, no Salão Atlântico

do Casino um jantar de homenagem ao sr. dr. Manuel Soares Mota que durante mais de 20 anos desempenhou o cargo de Presidente da Assembleia Geral desta Associação e sempre manifestou total disponibilidade

pela causa dos Bombeiros e das gentes de Espinho".

Do programa da referida homenagem consta o espectáculo de variedades do Casino de Espinho e música ao vivo.

Para os interessados, as re-

servas podem ser efectuadas nos seguintes locais: secretaria da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, confeitaria Pá Velha, Casa Vitó, confeitarias Canta Galo, Casa Novelo e Salão Paroquial.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho

A Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho informa que o Sr. Comandante Operacional Distrital de Aveiro despachou favoravelmente o pedido de passagem ao Quadro de Honra apresentado pelo Sr. Comandante Gomes da Costa, que deste modo deixou de exercer as suas anteriores funções.

Em consequência, passarão a ser desempenhadas interinamente pelo actual 2º Comandante, Sr. Moisés Couto, até que a Direcção se decida pela efectiva transferência de cargos.

Cabe-nos aqui deixar o registo do nosso apreço ao Sr. José Gomes da Costa pelo muito que de bom fez pela Associação enquanto Bombeiro e Comandante.

Espinho, 09 de Fevereiro de 2006

*A Direcção***Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários**

No próximo Sábado – 18/02/2006 – tomarão posse os primeiros Órgãos Sociais da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários.

Convidamos V.ºs. Ex.ºs. a estarem presentes, assim como agradecemos a divulgação deste momento histórico desta Associação que representa os mais de 33 mil Bombeiros Voluntários de Portugal.

Local

Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Ordem de Trabalhos

Das 16:00 às 18:00 - Acto eleitoral;

18:30 horas – Cerimónia de tomada de posse dos primeiros Órgãos Sociais da APBV;

18:30 horas – Porto de Honra.

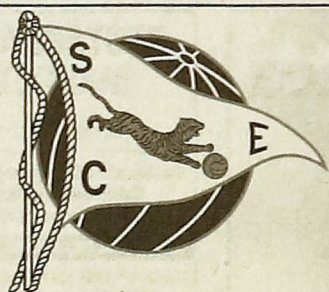
Somente foi apresentada uma lista de candidatura encabeçada pelo mentor e Sócio-Fundador nº 1 – Joaquim PAULO Silva de JESUS. A APBV - Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários aproveita para, agradecer todo o apoio que nos têm prestado desde o primeiro dia, bem como a divulgação desta Associação que quer representar, defender, apoiar e dignificar os elementos pertencentes aos corpos de bombeiros voluntários. Estamos certos que poderemos continuar a contar com o vosso tão precioso apoio.

A todos vós, sem excepção, o nosso muito obrigado por dignificarem os BOMBEIROS DE PORTUGAL.

*Bem-Hajam, Paulo Jesus***FPE – FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, Lda.****VITOR ALVES GOMES TEIXEIRA BACELAR****MISSA DO 8º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos e familiares vêm por este meio comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. Vitor Alves Gomes Teixeira Bacelar (ex-sócio-gerente da Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda) dia 23 de Fevereiro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.

Espinho, 16 de Fevereiro de 2006

**IV CAMPEONATO DA LIGA PORTUGUESA DE ANDEBOL**

15ª JORNADA

S.C. ESPINHO/GRANZZANI CAFÉS x ABC SAD

Domingo | 19 FEV | 18 Horas

PAVILHÃO MUNICIPAL DE GRIJÓ

CASINO
ESPINHOCAFE
GRANZZANI

DeBORLA

Adira ao Cartão Amigos do Andebol

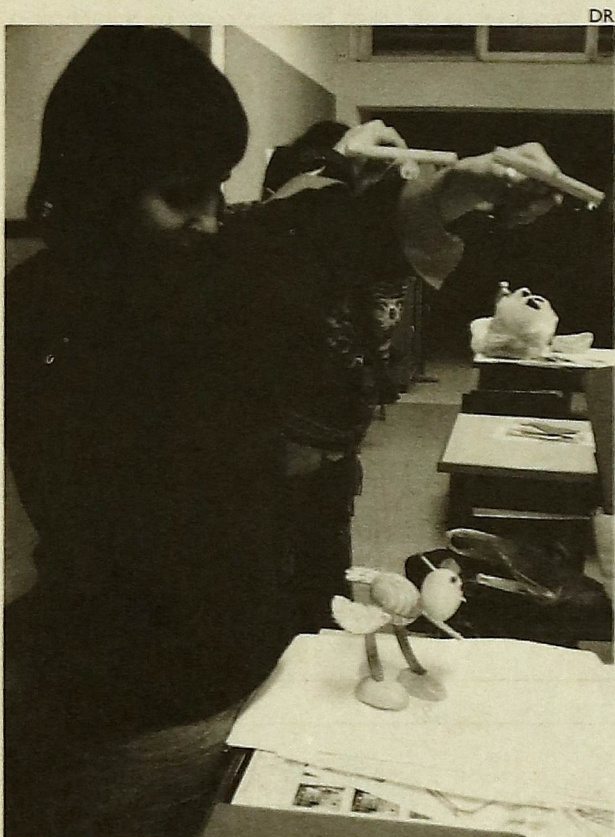


Regista a todos os jogos e beneficia de vantagens com os nossos parceiros associados

WORKSHOP NA ESCOLA Nº3 DE ESPINHO

Arte por um fio

Coordenado pela companhia "Marie & Tonio", teve lugar, no passado fim-de-semana, na Escola nº3 de Espinho, um workshop de construção e manipulação de marionetas. A receptividade foi bastante satisfatória e a curiosidade para os eventos que se aproximam ficou bem patente.



Workshop cativou muitos espinhenses

Cristina Correia

Não é a primeira vez que a Escola nº 3 acolhe acções de formação de manifestações artísticas: o atelier de construção de marionetas em esponja e o workshop de teatro de sombras chinesas foram exemplos disso mesmo.

Assim, tal como tem acontecido em momentos anteriores, uma das salas da Escola de Espinho transformou-se em oficina onde empenhados alunos, entre pedaços de madeira, fio, material de bricolage... escutavam as indicações dos formadores Marie & Tonio, responsáveis pela companhia coordenadora do workshop, e tentavam cumprir a tarefa de conseguirem, eles próprios, construir uma marioneta. Enquanto no primeiro dia, no sábado, foi proposto aos formandos que construíssem um pássaro; no domingo, foi-lhes solicitada a construção de um modelo que representasse um ser humano, de modo a dominarem a técnica de articulação entre as diversas partes do corpo.

A Companhia luso-francesa "Marieetonio" tem já dado aos espinhenses provas do seu trabalho, com a exibição de produções como "Miragens" e "Correio Oriente", entre outras, mas esta foi a primeira vez que coordenaram um workshop. Em diálogo com Marie, ficámos a saber que o convite para a realização deste workshop sur-

giu por iniciativa da Câmara Municipal de Espinho e que, após um período de preparação e planificação, por parte da companhia, resolveu-se, então pôr em prática a ideia. Na opinião da artista, "há cada vez mais gente interessada neste tipo de arte". Questionada sobre o modo como os formandos estão a receber os ensinamentos, Marie afirma: "tenho a impressão que alguns estão surpreendidos, porque estão a concluir que esta é uma técnica algo sofisticada que exige a utilização de ferramentas específicas, mas creio que no final todos estarão aptos para construir e manipular a sua própria marioneta."

Estudantes de artes e professores interessados

Entre os diversos participantes, encontravam-se, sobretudo, estudantes da área das Belas Artes e profissionais do ensino. Rosemary Couto, educadora de infância, contou ao MV que resolveu participar neste workshop por considerar que é uma mais valia para a sua profissão; "todos estes materiais podem ser depois utilizados com os miúdos. Está a ser muito interessante, nunca tinha participado em nenhum do género e estou bastante agradada". Refere, ainda, que a parte que lhe

pareceu mais complicada foi "a coordenação dos fios da marioneta, porque o restante processo é até acessível".

Por sua vez, Vanessa Rendeiro, estudante da área das artes, explica porque decidiu inscrever-se porque "tenho interesse neste tipo de actividades, gostava de conhecer o processo de construção e está relacionado com a área que eu estudo." Quanto à parte técnica, considera que "não é tão fácil quanto parece, pois é um pouco trabalhoso".

"Mar-marionetas" em marcha

Este workshop foi o pontapé de partida para

um conjunto de futuras actividades, organizadas com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, que visam promover o teatro de marionetas como forma de expressão. Neste sentido, no próximo fim-de-semana, a cidade irá ser palco do encontro "Mar-marionetas", que contará com desfiles de marionetas pelas principais ruas da cidade e com a exibição de peças como "Agakuke e a filha do sol", pela Companhia Lua Cheia, "Auto da Barca do Inferno", pela companhia de teatro de marionetas de Mandrágora e "Correio Oriente" pela Marie & Tonio.

ORIGEM

Teatro de Marionetas

O teatro de marionetas nasceu enquanto palco de representação do divino, tendo ganho um carácter crescentemente profano ao longo dos séculos. As mais antigas representações recuam ao tempo dos egípcios e das civilizações chinesas e indianas e baseavam-se em textos sagrados. Daí, chamarem-se Dramas Sacros. Por volta de 1650, o crescimento cultural na Europa difunde a utilização da marioneta de luva, ou fantoche.

Filmes da semana

Dick e Jane - Ladrões sem Jeito

MULTIMEIOS

16 a 22 de Fevereiro de 2006 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Fun with Dick and Jane, de Dean Parisot
Com: Jim Carrey, Téa Leoni, Alec Baldwin
EUA. 2005. 90 min. Comédia. M/12

Os anos de trabalho duro de Dick Harper na Globodyne são finalmente reconhecidos quando é promovido à vice-presidência. Só que, exactamente ao fim de um dia no seu novo cargo, a Globodyne é destruída por um escândalo financeiro e ele é deixado sem nada. Agora, Dick e a sua esposa, Jane, assistem com horror ao rápido desaparecimento da sua luxuosa casa, carros, e amigos... Aprendendo a lição com o seu patrão corrupto, Dick tem uma ideia brilhante: se roubar é suficientemente bom para o seu chefe, então também o será para ele.



Munich

CASINO

16 a 22 de Fevereiro de 2006 | 15h30 e 21h30

Munich, de Steven Spielberg
Com Eric Bana, Daniel Craig, Ciaran Hinds
EUA. 2006. 175 min. Drama. M/16

Em Setembro de 1972 um ataque terrorista sem precedentes ocorre nos Jogos Olímpicos de Verão, em Munique.

Um grupo extremista Palestino invadiu a Aldeia Olímpica, matando dois membros da equipa Olímpica Israelita e capturando nove elementos como reféns. Avner, um jovem patriota israelita, oficial dos serviços secretos, é infiltrado numa missão que visa perseguir e matar os 11 homens acusados pela secreta israelita de terem arquitetado o ataque em Munique.



EXPOSIÇÃO NA GOMES DE ALMEIDA

As imagens da Cultura

Desde a passada sexta-feira, o Salão Polivalente da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida está recheada com várias fotografias. Os trabalhos expostos são da autoria dos alunos das escolas do concelho de Espinho, e fazem parte do concurso "As imagens da Cultura", promovida pela Biblioteca Municipal de Espinho e pela Assembleia de Escola da Gomes de Almeida. A não perder. **N.N.**

MAURO FÉLIX, MÉDIO-CENTRO DAS ESCOLAS B

"Espero poder afirmar-me nesta posição"

Oriundo da Escolinha de Futebol "Os Baixinhos", Mauro Félix chegou ao Sporting de Espinho aos sete anos. Em cerca duas épocas de "tigre" ao peito, tem-se assumido como um bom valor. Compete nas escolas B e é a médio-centro que demonstra as qualidades que possui.

Elisa Silva

A tua primeira ligação com o mundo do futebol deu-se quando entraste para a Escolinha de Futebol "Os Baixinhos"...

Fui para "Os Baixinhos" porque gostava muito de jogar futebol, tinha amigos meus a jogar lá e o Campo de Cassufas ficava perto de minha casa, o que me facilitava a vida.

E o que te levou a dar o salto para o Sporting de Espinho?

Gostava de estar nos "Baixinhos", mas alguns dos meus amigos vieram para o Espinho e eu vim com eles. O que também me motivou foi o facto de querer ser jogador de futebol a sério e este clube dá-me mais oportunidades para concretizar esse objectivo. Aqui posso treinar e competir mais a sério.

É a médio-centro que te sentes realmente bem ou é o treinador que te puxa para essa posição?

Gosto muito de jogar a médio-centro, sempre gostei e espero poder afirmar-me nessa posição.

Porquê médio-centro?

Não sei responder. Não encontro nenhuma razão especial, apenas me sinto muito bem nesse lugar.

Apesar de não jogares muito avançado no terreno, já levas nove golos apontados.

E não estou nada surpreendido. O treinador diz-me sempre para arriscar no remate à baliza, eu faço-o e as coisas têm-me corrido bem.

Mas também sei que já falhaste penáltis.

Sim, acho que nessa altura não devia estar muito inspirado (risos). Há dias assim. Como diz o meu treinador, só acontece a quem lá está dentro. Vamos ver o futuro, pode ser que, de um momento para o outro, as coisas mudem e consigam voltar a marcar golos de penáltis.

Baldas-te aos estudos para jogar futebol?

Nem pensar. Tenho tempo para as duas coisas. Normalmente, as minhas aulas são durante a manhã, algo que me permite vir treinar já com o estudo e os tra-

balhos de casa em dia. Era e continuo a ser bom aluno.

"Se não puder ser jogador de futebol profissional, não me importava de ser treinador"

O treinador Nuno Amaral é muito exigente?

Não costuma ralhar muito connosco, dá as indicações de forma calma e na altura certa. Gosto muito dele, porque é um bom treinador e é fácil de lidar e trabalhar com ele. Só nos pede para respeitar as indicações dele, já que assim as coisas correm de forma tranquila.

Sonhas chegar a profissional ou queres levar o futebol como um passatempo?

Gostava de ser jogador de futebol profissional, como o Cristiano Ronaldo ou o Ronaldinho Gaúcho, que são os meus grandes ídolos. Se não puder ser jogador profissional, não me importava de ser treinador, de preferência do Benfica.

FUTEBOL TAMBÉM AO COMPUTADOR

"Gosto de fazer competições"

Para além de jogar futebol no Sporting de Espinho, Mauro tem outros pontos de interesse para ocupar os tempos livres. Como a maioria dos miúdos da sua idade, os jogos de computador, em especial as partidas de futebol, fazem parte do seu quotidiano: "Quando tenho um bocadinho de tempo livre, aproveito para jogar jogos de futebol no computador. Gosto de fazer competições. É fixe".

São as novas tecnologias a contribuir para a ligação entre as pessoas e o desporto-rei. **E.S.**

COINCIDÊNCIA OU AZAR?

"Sempre que fui ver os seniores eles perderam"

Quem vai ver apenas pontualmente os jogos de uma equipa e nesses dias ela perde, é logo referido como uma pessoa que dá azar. Uns chamam a isso coincidência, outros acreditam mesmo que a presença de determinada pessoa traz infortúnio a uma equipa.

Mauro tem tido a pouca sorte de ver os seniores do Sporting de Espinho sempre a perder: "Fui ver alguns jogos com o meu pai, mas os seniores perderam sempre. Não sei se foi só coincidência, ou se sou eu que tenho dado azar à equipa, sei é que quero continuar a ir ao estádio assistir aos jogos do Espinho, mas, de preferência, vendo vitórias. Gostava muito que os seniores subissem de divisão". **E.S.**



AO PORMENOR

Nome completo:

Mauro Daniel Gonçalves Félix

Alcunha: Não tem

Data de nascimento:

7 de Maio de 1996 (9 anos)

Naturalidade: Mafamude (V. N. Gaia)

Clube(s) que representou: Escolinha de futebol

"Os Baixinhos" e Sp. Espinho

Clube(s) do coração: Sp. Espinho e SL Benfica

Melhor treinador da carreira:

Nuno Amaral

TOLAN, UMA DAS FIGURAS MAIS MEDIÁTICAS DO POPULAR ESPINHENSE

"Prefiro que um jogador morra do que ver os Leões a perder"

Filipe Freixo

É mesmo verdade! O amor de "Tolan" pelos Leões Bairristas vai ao ponto de repetir várias vezes esta frase na conversa que teve com o Maré Viva. José Manuel Rodrigues Oliveira está no clube silvaldense há cerca de 25 anos, mas até entrou para o futebol popular ao serviço do, já extinto, "Os Belenenses".

Este homem é uma espécie de pau para toda a obra dentro do clube do Bairro Piscatório. "Só não fui presidente, até jogador já fui, mas das velhas-guardas". No entanto, foi a massagista que chamou mais a atenção. Tantas e tantas vezes provocou gargalhadas a quem estava a assistir aos jogos dos Leões, isto porque o seu uniforme era do mais engraçado que se pode encontrar por esses campos de futebol: calções de licra, meias compridas (isto em dias mais frescos) e uma t-shirt justíssima no corpo. E porquê este uniforme? Para fazer rir ou porque não havia outro? "Tolan" responde: "Como era muito pesado, não havia roupa que me servisse, por isso andava com uma apertada. Obviamente que sabia que provocava risadas nas pessoas e talvez

por isso nunca tentei encontrar roupa mais larga. Mas isso era antigamente. Agora emagreci cerca de 20 quilos - teve que ser devido aos meus diabetes - e já há roupa que me sirva no clube".

"Já senti muitas picadas no coração durante os jogos"

Nos últimos tempos, José Oliveira não tem sido visto nas partidas da sua equipa, algo que já levou muitas pessoas a pensar que tinha abandonado o clube mais representativo da Vila de Silvalde. Mas não... A razão foi a seguinte: "No dia 23 de Dezembro ia na rua com a minha bicicleta, quando um carro me bateu em cheio. Senti-me mais para lá do que para cá, mas, felizmente, não foi nada do outro mundo. No entanto, foi um susto grande e, por isso, comecei a dar mais valor à vida. Nos jogos dos Leões rio-me muito, mas enervo-me ainda mais. Já senti muitas picadas no coração durante os jogos, por isso decidi abandonar por uns tempos". Mas descansem-se os fãs de "Tolan". O massagista mais carismático do futebol popular espinhense já está de volta. No domingo

passado, no jogo Associação-Leões, deixou o receio em casa, voltou a vestir o equipamento e a socorrer os lesionados. "Apesar de continuar com um feeling negativo, não aguento mais deixar de ir aos jogos. Acredite que sofri muito por não acompanhar a equipa, por só saber o resultado depois. As saudades do bem-estar que sinto nos jogos já eram muito grandes, por isso não consegui resistir e voltei a ser massagista. Quis voltar a ter a boa disposição que respirava nos jogos, tirando nos dias em que não ganhamos, nessas situações fico pior que estragado. Há vários anos que digo que prefiro que um jogador morra do que ver os Leões a perder".

"Tolan era o nome de um barco"

No futebol popular há poucas pessoas que têm o mínimo de conhecimentos para assumir as funções de massagista. "Tolan" afirma que não faz parte desse número: "Não tenho nenhum curso, mas só aceitei ser massagista porque sei o que faço. Não entrava nisto às cegas e ao longo dos tempos fui adquirindo mais conhecimentos"... E sustos?



"Só não fui presidente"

Já apanhou?... "Já estive perante casos que me puseram branco de susto. Num jogo entre a Associação e os Leões, o guarda-redes deles, o Pachasa, levou uma panca-

da forte na cabeça e vi-o todo contorcido e com a língua dobrada. A sorte dele é que um dos jogadores da Associação era médico e consegui salvá-lo. Nos Leões, o caso mais grave que tive em mãos foi o do "Batatinha" e por duas vezes. Na primeira o pé dele virou ao contrário e na segunda partiu a perna direita e ficou que parecia um S. Fiquei branco, laranja, verde, de todas as cores, não sei como não desmaiei a ver aquilo".

Depois de conhecer parte da história de José Oliveira nos Leões, o caro leitor

deve estar a questionar-se de onde vem a alcunha "Tolan". Fica aqui o esclarecimento: "Há muitos anos atrás, eu ia merendar à Adega Fidalginha. Num dos dias que lá fui, um dos meus compadres virou-se para mim e disse que parecia o Tolan, já que ninguém me conseguia levantar da cadeira. Tolan era o nome de um barco que tinha naufragado no Tejo. Desde aí, Tolan ficou a minha alcunha".

E é esta parte da história do homem que afirma, convictamente, que quer estar nos Leões "mais 20 ou 30 anos".

A CARISMÁTICA T-SHIRT

Até na televisão já apareceu

Estávamos no ano de 2002 e a algumas jornadas do final do campeonato, a já engraçada vestimenta de "Tolan" foi abrilhantada com uma t-shirt que dizia o seguinte: "O vosso campeonato é ganhar aos Leões". Nessa altura ninguém imaginava a fama que esta simples peça de roupa iria ter. José Oliveira explica a história: "Do nada, surgiu-me a ideia de fazer essa t-shirt, isto para provocar os Águias de Paramos, o Cantinho e a Quinta de Paramos. Essas equipas mostraram ao longo dessa época que a sua grande preocupação era ganhar aos Leões, ser campeão, ou não, pouco interessava. Depois sempre que não ganhávamos, vinham me provocar. Assim sendo, quis dar-lhes

uma resposta e propôs à direcção que no jogo com os Águias de Paramos os jogadores fossem para o aquecimento com uma t-shirt dessas. Acabou por não se concretizar a ideia porque a direcção achou que era uma atitude provocatória demais. No entanto, mandei fazer a minha e usei-a. Toda a gente me veio perguntar o que queria dizer aquela mensagem, eu apenas respondia que estava lá tudo escrito, bastava ler"... Agora vem a parte mais engraçada: "Pouco tempo depois de ter mandado fazer a t-shirt, fui, como todos os anos, a Fátima e nesse fim-de-semana realizou-se a final da Taça de Portugal entre o Sporting e o Leixões. O grupo em que fui inserido era numeroso e en-



globava o Zé Pinhal. Como homem de festas que é, montou uma tenda para nós. Naturalmente, chamou a atenção de todos, até da SIC. O jornalista que foi à tenda viu a minha t-shirt e

filmou-a, só que pensou que leões estava relacionado com o Sporting. Resumindo, a minha t-shirt apareceu na televisão, mas, curiosamente, nunca cheguei a ver a reportagem". F.F.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

PRÉMIOS DO INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Novasemente e CTE distinguidos

Dois clubes espinhenses integraram o lote de consagrados pelo Instituto do Desporto de Portugal para a área da formação. Novasemente e Clube de Ténis de Espinho viram os seus méritos reconhecidos.

Nelson Soares

Novasemente Grupo Desportivo e Clube de Ténis de Espinho foram os clubes espinhenses congratulados, na atribuição anual de prémios do Instituto de Desporto de Portugal (IDP), na vertente de formação desportiva. A cerimónia decorreu na última sexta-feira, em Aveiro, e distinguiu, a nível distrital, os clubes que mais se destacaram no desenvolvimento e crescimento dos seus escalões de formação. Quem não deixou de marcar presença, foi José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho. Os prémios têm por base os resultados das equipas de Aveiro nas mais diversas competições juvenis. Basquetebol, hóquei em patins, ténis de mesa ou mesmo o surf, dão mostras do ecletismo e da diversidade dos prémios designados.

A Novasemente foi condecorada pelo seu trabalho nas áreas de formação de esgrima e de futsal. Na última temporada, o colectivo de Esmojães sagrou-se campeão distrital nas duas disciplinas e vem engrossando as suas fileiras com atletas jovens, de enorme potencial. Os treinadores, Raul Cabral e Mário



Altura em que José Mota entregou a distinção a Mário Rui Sá

Rui Sá, foram ainda distinguidos pelo desenvolvimento colectivo nas duas modalidades, respectivamente.

O Clube de Ténis de Espinho foi premiado não só pela formação na área do ténis, mas igualmente pela promoção de eventos e torneios, dinamizando um dos melhores espaços (Complexo de Ténis

de Espinho) para a prática da modalidade no nosso país.

Na cerimónia de entrega dos prémios, o anfitrião Luís Filipe Neto, Governador Civil de Aveiro, fez questão de sublinhar o trabalho "exemplar" das instituições desportivas em prol do "acompanhamento e da formação dos jovens para a prática desportiva,

como complemento essencial do seu crescimento individual". "Em áreas pouco reconhecidas, é desenvolvido um trabalho exemplar para a progressão de uma carreira desportiva. A excelência desportiva atinge-se com o empenhamento e dedicação de todos os responsáveis", concluiu o Governador Civil.

PALAVRA DE PREMIADO

Raul Cabral | Treinador de esgrima

"É motivo de orgulho acompanhar a Novasemente desde a sua génese e ver o nosso trabalho premiado. Temos dado passos curtos, mas seguros, na implementação da modalidade e com uma equipa muito jovem, formada exclusivamente por atletas iniciados, conseguimos sagrar-nos campeões distritais. Os nossos atletas em termos individuais ocupam lugares cimeiros no ranking e preparamos agora a participação no campeonato nacional. Aguardamos com alguma expectativa a competição, com o aliciente de decorrer em Espinho".

Mário Rui Sá | Treinador de futsal

"Este prémio é fruto de um trabalho que desenvolvi ao longo de quatro anos e que culminou com o título de campeão distrital. Foi um longo período de aprendizagem, em que procurámos consolidar um projecto. Esse foi o trabalho chave que permitiu à Novasemente cimentar a sua organização ao nível da formação. A continuação do meu trabalho está entregue ao professor Ruben Sousa, que, de resto, tem feito um trabalho semelhante na construção e consolidação de uma nova equipa. Voltamos à estaca zero, mas julgo que teremos um colectivo forte nas próximas temporadas".

O reconhecimento dado aos dois clubes de Espinho é a prova de que, o chamado desporto amador, vem recolhendo apoios e incentivos para o seu desenvolvimento concelhio e que há mais espaço para a prática desportiva e para a integração dos jovens espinhenses.

HÓQUEI DE SALA – FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL

Ainda não foi desta

Filipe Freixo

Não há maneira da Académica de Espinho (AAE) voltar a sagrar-se campeã nacional. Depois de ter conquistado o ceptro por cinco vezes consecutivas, os academistas têm visto o Lousada dominar o hóquei de sala nacional. No passado fim-de-semana, em Cascais, os "vermelhos e pretos" conquistaram o tri..

A fase final do campeonato nacional esteve inicialmente organizada em dois grupos. Integrados no B, os academistas começaram por vencer o União de Lamas (4-2). No mesmo dia, novo triunfo, agora diante o Ramalden-

se e por um folgado 8-3. Para não fugir à regra, no último jogo da 1.ª fase, os "mochos" levaram a melhor sobre o Cascais, por 8-5.

Seguiram-se então as meias-finais e no caminho da Académica atravessou-se o Futebol Benfica, exactamente o mesmo adversário da época passada. No entanto, desta vez os "mochos" venceram. Num jogo muito táctico, os espinhenses foram mais eficazes, vencendo por 4-0. Assim sendo, o passaporte estava carimbado para a final. Pela frente a AAE tinha o bi-campeão Lousada. Um grande jogo em perspectiva, já que se tratavam de duas

equipas que só tinham vencido até então. As esperanças dos adeptos confirmaram-se. Os academistas estiveram a perder por 4-0, logo de seguida reduziram para 4-1, só que depois falharam dois penáltis, primeiro por José Catarino e depois por Hugo Gonçalves. No entanto, os comandados por José Pinho não desmoralizaram e conseguiram reduzir para 4-3. O Lousada tremeu, mas manteve-se sempre em pé e conseguiu arrecadar a vitória e, consequentemente o título nacional.

Em 3.º lugar ficou o Cascais e em 4.º o Futebol Benfica.

REACÇÕES

"O Lousada venceu bem"

Apesar de ter deixado fugir o título nacional, José Pinho, técnico da Académica de Espinho, era um homem satisfeito pela prestação da sua equipa: "Foi uma boa propaganda para o desporto português e em especial para o hóquei de sala. Estou muito satisfeito e orgulhoso com a prestação da minha equipa. Se não tivéssemos falhado dois penáltis e, no final do jogo, enviado uma bola ao poste, podíamos ter sido campeões. Mas a competição é mesmo assim. O Lousa-

da foi um justo vencedor, mas não considero que a Académica tenha sido inferior. Saímos de cabeça erguida".

Joaquim Magano, responsável pelo hóquei academista, afinou pelo mesmo diapasão: "Apesar da derrota, fizemos uma boa competição. Na final, entramos com cautelas, mas na 2.ª parte, quando estávamos em desvantagem, fomos para cima deles. O Lousada venceu bem, mas não era um escândalo termos vencido".

FUTEBOL JUVENIL - COMPETIÇÃO

Juniiores no bom caminho

Filipe Freixo

Mais um fim-de-semana de competição passou para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Em destaque estiveram os juniores, que a cada jornada que passa provam, isto se dúvidas restavam depois da brilhante 1.ª fase, ter bons argumentos para subir à 2.ª Divisão Nacional. No sábado, em casa, diante o Oliveira Bairro realizaram uma exibição calma, vencendo por 5-0. A goleada só não foi maior porque na segunda parte os pupilos de José Amadeu não aproveitaram as ocasiões de golo criadas. Assim sendo, os juniores estão no segundo lugar - duas vitórias em duas jornadas -, apenas superados, em "goal-average", pela Sanjoanense, que nesta ronda goleou o Pampilhosa (6-0).

Igualmente na luta pela subida estão os iniciados A. No domingo, os pupilos de Manuel José perderam, em casa, com a Ovarense. Uma injustiça, já que os "tigres" foram os melhores em campo. O golo da vitória do conjunto de Ovar foi alcançado quatro minutos depois da hora e numa altura em que jogava com nove unidades.

OUTROS RESULTADOS**Juvenis B**

S.Martinho 1 - Sp. Espinho 1

Iniciados A

Sp. Espinho 1 - Ovarense 2

Iniciados B

Vilamaiorense 1 - Sp. Espinho 0

Infantis A

Vilamaiorense 1 - Sp. Espinho 1

Infantis B

Oliveirense 8 - Sp. Espinho 3

Escolas A

S.Martinho 0 - Sp. Espinho 6

Escolas B

Gafanha 3 - Sp. Espinho 2

Quem também perdeu, foram os juvenis A, que desta forma se despediram da pior forma do Campeonato Nacional. A descida já tinha sido confirmada há muito tempo, mas vencer é sempre gratificante. No entanto, no terreno do Pastelaria, os espinhenses perderam por 2-1. Em 21 jogos, os juvenis A só conseguiram 17 pontos (5 vitórias e 2 empates), terminando em nono lugar.



Os juniores "despacharam" o Oliveira do Bairro

PRÓXIMA JORNADA**SÁBADO****Juniiores**Estarreja - Sp. Espinho
16h00**Infantis A**Sp. Espinho - São Martinho
15h30**Infantis B**Sp. Espinho - Fiães
14h00**Escolas A**Sp. Espinho - Sanguedo
9h00**Escolas B**Sp. Espinho - Paços de Brandão
10h30**DOMINGO****Juvenis B**Sp. Espinho - Esmoriz
11h00**Iniciados A**Estarreja - Sp. Espinho
10h30**Iniciados B**Sp. Espinho - Paços de Brandão
9h30

VOLEIBOL - "TIGRES" VENCERAM 1.ª FASE DA A1

Espinho olé!

Elisa Silva

Chegou ao fim a primeira fase do Campeonato Nacional da A1 e com boas notícias: o Sporting de Espinho terminou no 1.º lugar e Académica de Espinho vai ter segunda oportunidade para alcançar a manutenção.

Em jornada dupla, no sábado tivemos um AAE-Sp. Espinho. O desfecho do dérbi da nossa cidade foi o que todos estavam à espera, ou seja, os "tigres" venceram por 3-0 (25-21, 28-26 e 25-16). Já no domingo, os dois conjuntos espinhenses venceram. Os academistas até surpreenderam toda a gente, levando a melhor, em casa, ante o Castelo da Maia. Marco Silva fez 20 pontos e contribuiu decisivamente para o triunfo academista, por 3-2 (15-25,

25-18, 14-25, 30-28 e 17-15). Assim sendo, a Académica terminou a 1.ª fase no 10.º lugar, tendo agora que disputar um play-off para conseguir a manutenção na A1. Nada a que a os "mochos" não estejam habituados, já que foi desta forma que se mantiveram no escalão principal nas duas últimas épocas.

O Sporting de Espinho está na luta oposta, ou seja, tem o título como objectivo. Depois de terem vencido a Académica, os "tigres" ainda sonhavam com o, sempre importante, 1.º lugar. No domingo à tarde, o sonho transformou-se em realidade. Primeiro cumpriram a obrigação vencendo o Marítimo por 3-1 (25-19, 26-24, 20-25 e 31-29), mas o set perdido podia ter aniquilado o sonho. A sorte do Espinho foi

a vitória do Benfica, em casa, ante o, até então líder, V. Guimarães. Num jogo equilibrado, a vitória sorriu aos encarnados, por 3-0 (26-24, 28-26 e 28-26).

Feitas as contas, o Sporting de Espinho terminou a 1.ª fase da A1 com 41 pontos e os vimaranenses com 40 pontos. Foi feita a justiça ao (grande) valor do colectivo espinhense.

Agora, seguem-se os "play-offs". Os jogos estão marcados para o próximo dia 25 de Fevereiro e serão realizados à melhor de três encontros. O Espinho terá pela frente o Marítimo, jogando o primeiro e, se for necessário, o terceiro jogo, em casa. Os outros encontros são: Vitória de Guimarães/Leixões, Benfica/Castelo da Maia e Esmoriz/Fonte Bastardo.

ESGRIMA

Dentro das expectativas

A Novasemente Grupo Desportivo participou em mais uma competição do calendário da Federação Portuguesa de Esgrima. No fim-de-semana transacto, o clube antense fez-se representar por sete esgrimistas, todos infantis, numa prova denominada Circuito de Federados. Ricardo Gouveia foi o atleta da Novasemente que obteve a melhor classificação (5.º lugar). Na categoria feminina, a melhor foi Sara Ferreira - conseguiu ficar na 8.ª posição -, que viu a sua colega Carina Carmo quedar-se pela posição logo abaixo.

Esta competição foi abrihantada pela participação do clube espanhol El Olivo. E foi mesma da turma de Vigo que saiu a vencedora da competição feminina: Maria Marino.

No final da prova, os responsáveis da Novasemente



Nem os espanhóis travaram a Novasemente

afirmaram que os resultados obtidos foram aqueles que "esperavam mais ou menos projectados". **E.S.**

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA

PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

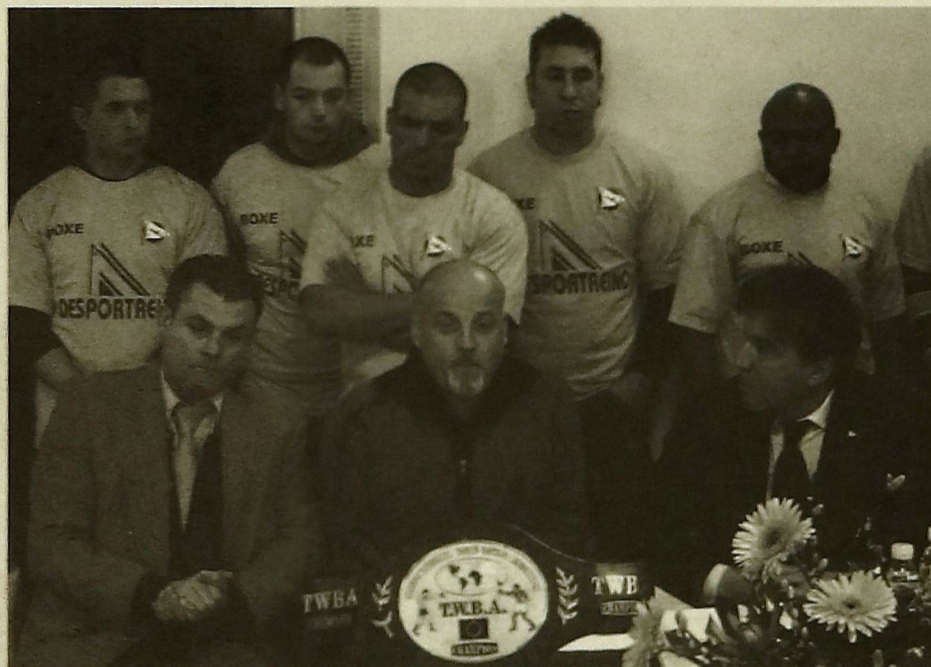
SPORTING CLUBE DE ESPINHO REABRE SECÇÃO DE BOXE

Vitor Sá é figura de proa

Elisa Silva

Depois da pesca, agora foi a vez do boxe ser reactivado no Sporting de Espinho. Em conferência de imprensa realizada, na terça-feira, no Salão Jô Almeida, foram dados a conhecer os pormenores da mais recente secção "tigre". O boxe será gerido por António Abreu, responsável pelo Bar "Tigro Mania", e terá em João Freitas, vice-presidente do clube, o seu coordenador.

Recuando no tempo, nos primeiros anos do clube o boxe foi uma modalidade de referência. Voltar a essa altura de glória é mesmo um dos objectivos traçados pelos responsáveis por esta reactivação, mas há outros: "estamos a trabalhar há cerca de dois meses nesta secção. Temos como objectivo apostar na formação, isto para desenvolver a modalidade social e culturalmente. O boxe é viril, mas também pode ser visto como uma acção educativa. Vamos realizar vários eventos, para que as pessoas possam vir a se familiarizar e gostar mais deste desporto. Estou muito contente por ter havido disponibilidade para



Vitor Sá, o atleta que tem os braços cruzados, é o nome mais sonante do boxe do SCE

reactivar a secção dentro do Sporting de Espinho, agora há que a cimentar.

O que também não posso deixar de referir é que as portas da secção estão abertas para quem queira praticar boxe", disse António Abreu.

O boxe "tigre" conta já com cerca de 22 atletas. Entre eles destaque para um miúdo de oito anos e para Vi-

tor Sá, campeão nacional de boxe e atleta que tem um currículo invejável.

Cartão "O Pequeno Tigre"

A conferência de imprensa de apresentação da secção de boxe, foi também aproveitada pelos dirigentes do Espinho para voltarem a falar sobre o Cartão "O Pe-

queno Tigre". Jorge Teixeira, coordenador desta iniciativa, confirmou que já foram entregues, nas escolhas do concelho de Espinho, cerca de 4000 propostas. Recorde-se que este cartão, que é gratuito, destina-se a miúdos com idades compreendidas entre os seis e os 16 anos e dá acesso gratuito a todas as instalações desportivas do clube.

ANDEBOL - TAÇA DA LIGA

Espinho ficou-se pelo segundo dia

Idanha-a-nova acolheu, de quinta a domingo, a III Edição da Taça da Liga. O Sporting de Espinho abriu as hostes da prova, vencendo o Ginásio do Sul por 27-23. Bosko Bjelanovic e Jorge Ribeiro foram os melhores marcadores da equipa "tigre", com sete golos cada. No mesmo dia, o Vitória de Setúbal derrotou o ISAVE (26-25). Na segunda jornada, os espinhenses encontraram o FC Porto. Os portistas não facilitaram, vencendo por, um claro, 33-22. Desta forma, os comandados por Ricardo Tavares disseram adeus à competição. Já o Águas Santas triunfou diante o Madeira SAD (33-30), enquanto o ABC derrotou o V. Setúbal (34-26).

No jogo da final, o Belenenses, que tinha derrotado o Porto, levou a melhor sobre o Águas Santas (25-24), numa partida que só foi decidida no prolongamento.

No próximo fim-de-semana estão de regresso as emoções do Campeonato da Liga, sendo que o Sporting de Espinho tem uma tarefa bem difícil diante o ABC. O jogo disputa-se no sábado, na Nave Polivalente, às 18h00. **E.S.**

ANDEBOL FEMININO

Nova derrota

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira não consegue reencontrar o caminho das vitórias. Na última jornada, disputada no domingo, colecionou novo desaire para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Diante a Juve Lis, em Leiria, só a espaços é que as "laranjinhas" conseguiram impor a sua qualidade, perdendo por 25-20. Após a realização de seis jogos, a Manuel Laranjeira ocupa o sexto lugar da classificação com dez pontos, mas há que ter em conta que as espinhenses têm duas partidas em atraso.

No próximo fim-de-semana, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira realiza dois jogos, de carácter particular, com a Selecção Nacional de seniores femininos. O primeiro tem lugar no sábado, às 15h00, no Pavilhão Municipal de Estarreja, o segundo disputa-se no domingo à mesma hora, mas no Pavilhão de Avanca. **E.S.**

ANDEBOL FORMAÇÃO

Esmagadoras

Os escalões de formação do Sporting de Espinho continuam a mostrar toda a sua classe. Num fim-de-semana onde só infantis e juvenis estiveram em competição, mais dois triunfos ficaram para a história. No sábado, foram os mais novos a jogar. No Pavilhão da Branca, os infantis levaram a melhor sobre o Jobra (32-12). Volvido um dia, os juvenis receberam o Albergaria e... mais uma vitória esmagadora (38-13).

No fim-de-semana que aí vem estão agendados três jogos. Sábado, em terreno alheio, minis (10h00) e juvenis (15h30) defrontam S. F. Marinha e Águeda, respectivamente. Já no domingo, os infantis recebem o São Bernardo (9h30). **E.S.**

FUTSAL

Duplo triunfo

A Novasemente está de regresso às vitórias para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão (Série A). Os antenses receberam o Nogueiró e, com uma exibição segura, marcaram cinco golos contra apenas três do adversário. Com este triunfo, os pupilos de Mário Rui mantêm bem viva a esperança de alcançar a manutenção e distanciaram-se do último classificado - levam cinco pontos de vantagem. Curiosamente, a turma dos Altos Céus vai mesmo ter pela frente na próxima jornada o lanterna-vermelha (Coimbrões). O jogo é, no sábado, em Vila Nova de Gaia e tem início agendado para as 18h00.

Noutro campeonato, o Distrital da 1.ª Divisão, o Sporting de Silvalde somou o terceiro triunfo consecutivo. Na casa do Fundo Vila, equipa que está na luta pela subida, os comandados por José Carlos realizaram uma fantástica exibição, conseguindo um suado mas justo triunfo (3-2). Desta forma, o Silvalde consolidou a 11.ª posição (20 pontos) e vê a linha-de-água mais distante. Na próxima jornada, que se disputa no sábado, recebe o Anadia, actual quinto classificado da prova, às 15h30. **E.S.**

NATAÇÃO - IV TORNEIO CIDADE DE ESPINHO

O habitual



Filipe Freixo

Depois de terem estado uma semana paradas (leia-se sem competição), as águas da Piscina Municipal de Espinho voltaram a agitar, isto com a realização, no passado sábado, do IV Torneio Cidade de Espinho. Naturalmente, o Sporting de Espinho fez parte das 18 equipas que estiveram em competição, numa prova destinada a cadetes (atletas até aos 11 anos no sector feminino e 12 no masculino).

Entre os nove nadadores do Espinho (cinco masculinos e quatro femininos), Pedro

Almeida e Maria João Miranda foram os que mais se destacaram. O primeiro obteve o 5º lugar absoluto nos 100m Bruços e o 9º nos 200m Estilos, enquanto Maria João Miranda ficou em 5º lugar nos 100m Livres e na 6ª posição nos 100m Mariposa. Realce também para o facto de em ambas as provas a atleta ter batido o seu recorde pessoal.

Em termos globais, o Sporting de Espinho ficou classificado num excelente 7º lugar e para isso muito contribuíram as boas prestações de Rui Cardoso (100m Mariposa), William Fukunaga (100m

Bruços), João Paulo Baptista (100m Costas) e Teresa Aires (100m Costas), que bateram os seus recordes pessoais.

O FC Porto foi o grande vencedor da prova, seguido, respectivamente, do Lousanense do e Leixões.

Natação Sincronizada em Coimbra

No sábado que aí vem, é a vez da equipa de natação sincronizada do Sp. Espinho entrar em competição. As nadadoras "artísticas" vão marcar presença, em Coimbra, num torneio de Figuras, organizado pela Federação Portuguesa de Nataçao.

ESCLARECIMENTO

"Fazemos muito sacrifícios a nível financeiro, mas o importante é ver os miúdos felizes e para nós também é gratificante estar junto deles. Os maiores sacrifícios financeiros acontecem quando as deslocações são longe. Comida, gasolina e estadia são três despesas que nos saem caras". Este é um excerto de um texto publicado na nossa edição de 2 de Fevereiro, que retrata declarações de três mães de nadadoras do Sporting de Espinho. Algumas pessoas entenderam das referidas palavras que as famílias são as responsáveis pelas suas despesas e a dos filhos, isto apesar dos atletas irem em representação do Espinho. No entanto, assim não o é. Queremos deixar claro que o Sporting de Espinho cobre a totalidade das despesas dos seus atletas aquando das deslocações fora de Espinho. **F.F.**

EXPOSIÇÃO NO CENTRO MULTIMEIOS

No imaginário de Júlio Verne

Recordar Júlio Verne, sua vida e obra, destacando a passagem por Lisboa no seu famoso iate, mas principalmente mostrar a forma como a imprensa periódica nacional abordou a vida e a actividade literária do escritor é o que se pretende com a exposição "Júlio Verne na Imprensa Portuguesa" que o Centro Multimeios alberga desde o passado sábado.

Cláudia Brandão

Esta é uma exposição produzida pelo Museu Nacional da Imprensa, que contou com a organização levada a cabo pela Câmara Municipal de Espinho, a qual tem estado em diversos locais, fora do edifício do Museu. A cidade de Espinho foi escolhida para encerrar um ciclo de comemorações em torno do centenário da morte de Júlio Verne assinalado no ano transacto, com a vinda desta exposição para a galeria do Centro Multimeios.

A inauguração decorreu na tarde do passado sábado e contou com a presença do vereador da Cultura, Carlos Morais Gaio e do director do Museu Nacional da Imprensa, Luís Humberto Marcos, entre as cerca de três dezenas de visitantes.

Luís Humberto Marcos justifica o encerramento da exposição em Espinho por ser uma cidade de mar, característica partilhada por Júlio Verne em grande parte da sua obra, e uma das grandes paixões do escritor.

Exposição lúdica e didáctica

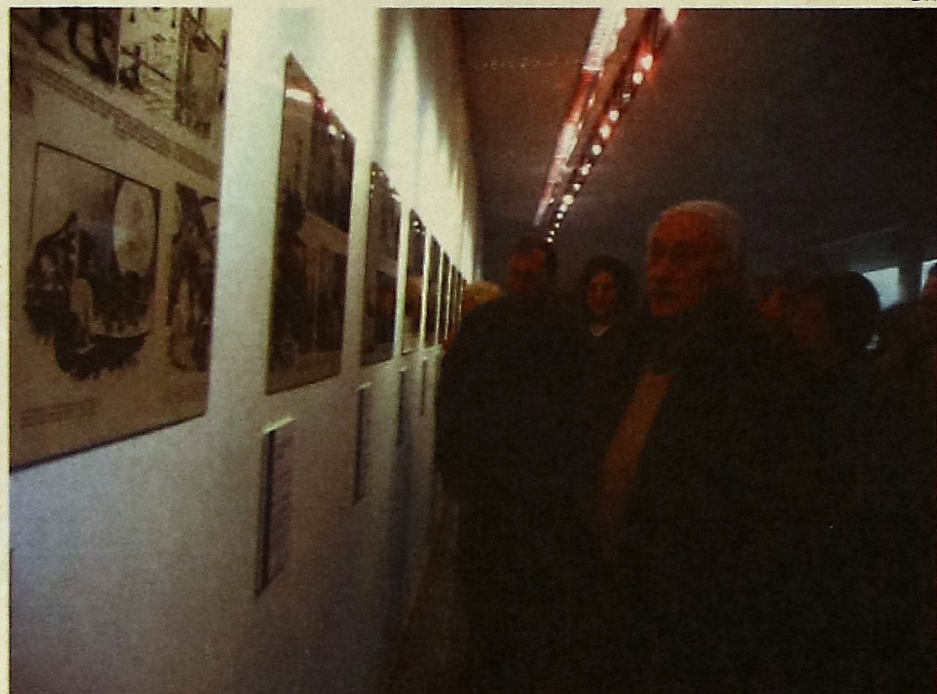
Encarregado de dar as boas vindas, Carlos Morais Gaio, começou por enaltecer a presença, em elevado número, da Universidade Sénior. O vereador da Cultura disse a todos que era objectivo deste mandato retomar aquele "espaço privilegiado de exposições" do Centro Multimeios. Para Carlos Morais Gaio, um dos pontos mais importantes da presença desta exposição em Espinho é o facto de poder chamar mui-

tos alunos do concelho e dos arredores, que estudam obras de Júlio Verne no plano curricular.

Para o vereador da Cultura, o escritor, para além de "uma personalidade que influenciou todos nós", tem uma "obra muito importante pelo desafio à imaginação, pela capacidade para o imaginário e para a ficção, para a junção de tantas ciências". Carlos Morais Gaio não se esqueceu, também, de se referir a Júlio Verne como "um autor de liberdade e de mar" sublinhando a "ligação privilegiada de Espinho com esse mundo".

Uma referência à frente do tempo

O director do Museu Nacional da Imprensa evidenciou



Escritor francês em exposição no Multimeios

PERFIL

Júlio Verne



Júlio Verne nasceu a 8 de Fevereiro de 1828 em Nantes, França. Filho mais velho de um total de cinco filhos de Pierre Verne, advogado, e Sophie Verne. É considerado o precursor do género de ficção científica, tendo feito predições em seus livros sobre o aparecimento de novos avanços científicos, como os submarinos, máquinas voadoras, entre outros. Conhecido de Alexandre Dumas e Vitor Hugo, Júlio Verne casa-se, em 1857, com Honorine de Viane Morel. A carreira literária de Júlio Verne começou a destacar-se quando o mesmo se associou a Pierre Jules Hetzel.

Quase todos os anos Hetzel publicava um novo livro de Verne, quase todos grandes sucessos. Entre eles encontram-se os livros Vinte Mil Léguas Submarinas, Viagem ao centro da Terra, A volta ao mundo em 80 dias, entre outros. O seu último livro publicado foi Paris no século 20, que foi escrito em 1863, mas somente publicado em 1989, quando o manuscrito foi encontrado guardado por um bisneto de Verne. O escritor francês falece a 24 de Março de 1905, em Amiens. Até hoje Júlio Verne é o escritor cuja obra foi mais traduzida em toda a história, com traduções em 148 línguas, tendo escrito mais de 70 livros. **N.N.**

as especiais qualidades e características de Júlio Verne que justificam o enorme êxito alcançado um pouco por todo o mundo e que o tornaram uma "figura de referência em França e também em Portugal". Luís Humberto Marcos falou de Júlio Verne aos presentes como "um grande estudioso", um homem que dava a maior importância à "escrita, história, ciência, imaginação e ficção-científica". Júlio Verne foi sempre um escritor muito à frente do seu tempo que "concebeu mundos extraordinários que a evolução transformou em banais existências, como as viagens espaciais e as telecomunicações".

Sobre a exposição, o direc-

tor do Museu Nacional da Imprensa, em sintonia com as palavras de Carlos Morais Gaio, ressalva o seu "valor pedagógico muito grande", motivo mais que suficiente para chamar um grande número de visitantes durante o próximo mês.

O Museu cá fora

Esta produção do Museu Nacional da Imprensa não é a primeira fora das suas instalações, aspecto ressalvado por Luís Humberto Marcos. "É importante fazer circular a cultura e que as instituições culturais se abram mais". Para o director do Museu, é um aspecto bastante negativo que os museus e

todas as outras instituições culturais se fechem em espaços específicos, encontrando-se, desta forma, à disposição dos privilegiados que têm conhecimento das exposições e restantes eventos produzidos por estas entidades.

Para contrariar esta tendência, Luís Humberto Marcos enaltece esta colaboração do Museu Nacional da Imprensa com a Câmara Municipal de Espinho, esperando e prometendo "cooperações futuras" neste ou em diferentes âmbitos. A exposição "Júlio Verne na Imprensa Portuguesa" pode ser visitada até ao próximo dia 12 de Março, de acordo com o horário do Centro Multimeios.

GRUPO CÉNICO-COREOGRÁFICO "UM SORRISO" NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

"Amália" de palmo e meio

Lília Marques

É caso para dizer "Silêncio que se vai cantar o fado". No sábado à noite, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho não encheu para receber o espectáculo "Amália", organizado pelo Grupo Cénico-Coreográfico "Um Sorriso". O público que ocupou cerca de metade da lotação da sala assistiu, durante duas horas, à interpretação e coreografia dos fados de Amália Rodrigues feitas pelas quinze crianças que fazem parte d' "Um Sorriso".

No centro do palco, um xale vermelho colado na parede estendia-se até uma guitarra portuguesa e uma viola, que eram ladeadas por duas

lamparinas. A frente do palco estava escondida por debaixo de um enorme xale preto, tudo símbolos do fado.

Origens d' "Um Sorriso"

Anabela Lopes, mãe de três crianças do elenco do espectáculo (uma das suas filhas tinha o papel principal, o de Amália) e pertencente à organização, explicou ao MV um pouco da história deste grupo. "Tudo isto começou quando uma professora aposentada, chamada carinhosamente por todos de Fati, organizou um grupo de crianças para representar. Depois, fez-se um casting para acolher

mais crianças e, agora, o grupo conta com quinze elementos, com idades entre os 6 e os 12, 13 anos." Anabela Lopes contou ainda que esta representação não é a primeira do grupo: "A primeira peça que fizemos intitulava-se Lamas, Terra de Sonho. Seguiu-se esta que apresentamos hoje aqui no Auditório e já estamos a organizar outra chamada Filmes de Sonho".

Surpresa de La Féria

O espectáculo começou com um discurso da organizadora, Fati. A professora evidenciou a simpatia do Presidente da Junta de Freguesia por receber a sua recreativida-

de e a homenagem das suas crianças a Amália.

O espectáculo d' "Um Sorriso" cativou também Filipe La Féria, o famoso encenador português. La Féria, responsável pelo musical de Amália Rodrigues, escreveu uma carta aos pequenos artistas para os inspirar nesta obra e ainda fez uma surpresa ao convidar o elenco para ir assistir a um espectáculo seu.

A música de Carlos Paredes iniciou verdadeiramente a representação. Duas apresentadoras subiram ao palco para introduzir os vários fados que as crianças interpretavam e dançavam. Barco Negro, Estranha forma de vida, Povo que lavas no rio, Amália - al-

guns dos temas mais famosos da fadista - foram intercalados com outros fados menos conhecidos do público em geral. Os actores e bailarinos vestiram-se a rigor, conforme o tema que o fado tratasse: amor, as casas de fado, os guitarristas, o mar, os bairros lisboetas... Se alguns temas, as crianças dançavam apenas, havia fados em que a interpretação passava por cantar. A menina que tinha o papel de Amália interpretava com sentimento as palavras que um dia a fadista cantou também.

Público gostou da representação

No final do espectáculo,

a organizadora Fati voltou ao palco para os agradecimentos: ao Presidente da Câmara, ao Presidente da Junta, aos meios de comunicação locais que difundiram a peça, aos pais das crianças e ao público que não parou de cantar e de aplaudir as crianças.

Sara Ribeiro foi uma das espectadoras presentes na sala. Afirmou ao MV que "as crianças representaram muito bem" e que "iniciativas como estas são boas para incentivar o teatro português". "Gostei muito do espectáculo e que estes meninos têm muito jeito para o teatro", disse Cátia de 6 anos.